ANNO XLI. NUMERO 292

QUINTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada é estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Terça. S. Dario m.; Ss. Paulillio e Fausta mm.
20. Quarta. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quinta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sexta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sabbado. S. Victoria v. m.; S. Tercilla v.
24. Domingo. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 14 de dezembro de 1865.

Officio ao conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Tenho presente o seu officio com data de hontem, em que me participa haver recebido uma procuração do Exm. Sr. bispo confirmado, pela qual o autorisa a tomar posse e assumir o governo deste bispado, e me pede que para esse fim convoque o Rvm. cabido.

Em resposta tenho a dizer-lhe que póde V. S. comparecer na sala capitular ás 10 horas do dia de amanhãa, 15 do corrente, onde achará reunido o Rvm. cabido para o fim que sollicita.

Dito ao vigario de Quebrangulo.—A' vista do que me expõe no seu officio de 26 do proximo passado, a que respondo, autoriso a V. Rvma. para lançar nos livros competentes os assentamentos de baptisados e obitos que tendo tido lugar no tempo dos seus antecessores, se acham por lançar. Espero que V. Rvma. procedendo com a prudencia e circumspecção que deve ter o bom pastor, fara' entre elles um exame minucioso, afim de só lançar aquelles cuja veracidade estiver evidente.

Quanto ao que me diz a respeito da necessidade de ir ahi o Rvm. missionario capuchinho Fr. Egidio, ja lhe respondi em data de 12 do corrente.

— 16 —

Officio ao Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, bispo confirmado desta diocese.—Tenho a honra de accusar recebido no dia 13 do corrente, por intermedio do Rvm. conego João Chrysostomo de Paiva Torres o officio de V. Exc. Rvma. datado de Roma a 3 do proximo passado, em que me communica que nessa mesma data envia ao Rvm. conego referido as lettras apostolicas pelas quaes o santissimo papa Pio IX confirma a V. Exc. bispo desta diocese; e igualmente me participa que remette ao mesmo Rvm. conego o mandato ou procuração bastante, para que elle tome posse desta diocese, em nome de V. Exc.; e assim tambem a provisão, em virtude da qual o autorisa a regela e governa-la durante a ausencia de V. Exc. na qualidade de seu vigario geral e official, como diz o mencionado officio a que respondo. Poucas horas depois de me haver sido entregue este officio recebi outro do proprio Rvm. capitular João Chrysostomo, pedindo que eu, na qualidade de deão e presidente do cabido, reunisse este para o fim indicado.

Aprazei o dia 15 do corrente para a reunião capitular, e ahi foram apresentadas pelo mesmo Rvm. João Chrysostomo a bulla de confirmação de V. Exc., a procuração bastante para tomar posse do bispado, bem como uma provisão de vigario geral e official para nessa qualidade governa-lo durante a auzencia de V. Exc. Não apresentou porém o Rvm. conego o beneplacito imperial, sem o qual não podia ter execução a referida bulla, visto como pela constituição do imperio, e pelo nosso direito patrio nenhum breve, bulla, ou constituição apostolica póde ter execução no paiz, sem o placito imperial. Assim pois, não póde ter lugar a posse, o que communico a V. Exc. Rvma., afim de que se digne providenciar para que me seja apresentado o necessario beneplacito.

Como alguns Rvms. capitulares fossem de opinião que se devia dar a posse independente do beneplacito, e me pedissem que puzesse a materia á votação, declarei lhes que não podia submetter a votação uma materia que está expressamente resolvida na lei, visto como fôra absurdo sugeitar á deliberação se deve ou não obedecer-se a mesma lei; e communiquei todo o occorrido ao governo imperial como me cumpria.

Dito ao conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Tendo-me sido entregue por intermedio de V. S. o officio do Exm. Sr. bispo confirmado desta diocese, datado de 3 do proximo passado, remetto a V. S. a resposta inclusa, afim de que a faça chegar quanto antes ás mãos do mesmo Exm. e Rvm. Sr.

— 18 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Para que eu possa dar o meu parecer acerca do conteúdo dos officios do director da colonia militar de Pimenteiras, do capellão da mesma colonia e do vigario da freguezia do Bonito, os quaes acompanharam o officio de V. Exc. de 15 do corrente, torna-se me necessario examinar o regulamento ou regulamentos que regem a mencionada colonia, pelo que rogo a V. Exc. que se digne fazer que quanto antes me seja remettida cópia delles.

Dito ao vigario de Taquaratinga.—Lamentando com V. Rvma. o estado deploravel em que se acha o archivo dessa matriz, espero que V. Rvma. me aponte qual o meio mais facil de remediar-se o mal que causa aos povos o desleixo inqualificavel do seu antecessor o fallecido padre Francisco das Chagas Bezerra de Avelloz. Attendendo igualmente as justas razões expendidas no seu officio de 15 do proximo passado, a que respondo, eu o autoriso para passar certidões de obito mesmo dos assentos que estão por lançar, fazendo nellas essa mesma declaração, e a preceder á celebração dos casamentos de pessoas viuvas, quando estiver certo dessa viuvez. Emfim, confirmando as concessões que tenho feito aos Rvds. parochos neste sentido, espero que V. Rvma. facilitará quanto fôr possivel os casamentos dos seus parochianos, sem todavia faltar ao que é essencial. Póde lançar nos livros competentes os assentos que estiverem em regra. Sobre a mudança da matriz, brevemente resolverei.

Dito ao vigario de Afogados.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.—Igual ao vigario da freguezia de Port'Alegre.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º grão igual da linha lateral e 2º grão attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, em data de 22 do proximo passado.

Podem ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica, e no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 16 de dezembro de 1865.
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Antonio do Carmo Lima e Maria Pinheira de Jesus.
Joaquim Francisco Dias e Joanna Maria de Jesus.
Herculano José dos Santos e Anna Maria Brasilina.
Alvaro Fragoso de Albuquerque e Candida Rosa de Oliveira.
Joaquim de Barros Vieira e Anna Joaquina de Vasconcellos.
João Marinho da Rocha e Rita Maria da Conceição.
Thomaz Nunes de Azevedo e Joaquina Francisca da Conceição.
Firmino Rodrigues Sobral e Constancia Maria da Conceição.
Antonio Fernandes de Macedo e Anna da Costa Vasconcellos.
Francisco Primeiro dos Santos e Joanna Francisca de Jesus.
Antonio Gomes Barreto e Francisca Carolina Pereira da Silva.
João Martins Vianna e Antonia Romana das Neves.
Francisco Gomes de Moraes e Maria Felismina dos Santos.
José Rodrigues de Mello e Luzia Rosa da Costa.
José Francisco da Silva e Josepha Maria da Conceição.
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
João Lourenço Vieira e Maria Francisca da Conceição.
Cosme Theodoro da Silva e Maria Magdalena da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Francisco Gurgel de Oliveira e Maria dos Anjos de Oliveira.
Raymundo Gurgel de Oliveira e Simôa Gaudeosa de Oliveira.
Manoel Gonzaga de Araujo e Francisca Rosa de Albuquerque.
José Felippe de Moura e Felippa Maria de Moura.
Francisco Bernardo da Cunha e Rosa Carolina de Paula e Silva.
Ezequiel Renovato de Mello e Candida Francisca de Mello.
Luiz Maria de Oliveira e Florinda Maria da Conceição.
José Joaquim de Aquino e Francisca Angelica do Espirito Santo.
Manoel José Moreno e Maria Rosa da Penha.
Raymundo Nonato de Aquino e Maria Florencia do Espirito Santo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL

Porto, 27 de novembro.

Effectuou se no domingo 17 a eleição da camara municipal para o biennio de 1866 a 1867. A urna foi muito concorrida e os trabalhos correram com a maior regularidade e socego. Deu-se nesta eleição uma circumstancia pouco vulgar nos processos eleitoraes entre nós. Foi a do desaccordo de um grande numero de eleitores na escolha dos cidadão para representante do municipio. A diversidade de listas era tão grande que o apuramento de votos acabou em quasi todas as assembléas ao cahir da tarde do dia 21, isto é, levou mais um dia doque em outras occasiões tem levado.

A autoridade administrativa do districto deixou desta vez de fazer pesar a sua influencia junto da urna, e a este facto attribuimos nós a espontaneidade dos eleitores em fazerem listas singulares, como appareceram muitas na urna, ou a tomarem nomes das diversas listas que haviam sido publicadas nos periodicos ou distribuidas pelos influentes de certos comicios e formarem listas segundo o seu modo de avaliar os cidadãos que se propunham. Dahi resultou o não vingar nenhuma daquellas listas e ficarem eleitos individuos cujo antagonismo tera de apparecer bem assignalado na governação do municipio se porventura todos elles acceitarem o cargo de vereador.

Nas dez assembléas do concelho do Porto entraram na urna 3,840 listas.

Os 11 cidadãos mais votados, e que por isso devem compor a futura camara municipal, são os seguintes:

Antonio Caetano Rodrigues.....	3,126
Antonio Cardoso dos Santos.. ..	2,980
Antonio Pinto Moreira da Costa..	2,799
Alfredo Allen................	2,449
Visconde de Lagoaça..........	2,245
Francisco Pinto Bessa.........	2,037
Antonio José do Nascimento Leão	1,876
Raymundo Joaquim Martins.....	1,853
Thomaz Joaquim Dias...........	1,671
José Joaquim Barbosa de Araujo	1,642
José Duarte de Oliveira.........	1,610

Os cidadãos que obtiveram votação immediata, acima de 1,000 votos, foram Eduardo Ribeiro de Faria 1,597, conde de Terena 1,501, barão do Seixo 1,485, Antonio Rodrigues da Cruz Coutinho 1,480, Mathias Carneiro de Vasconcellos 1,478, Custodio José de Souza 1,358 e Joaquim José Ferreira de Oliveira 1,314.

O Sr. visconde de Lagoaça, presidente da comarca actual, foi o quinto dos cidadãos mais votado para a futura vereação. S. Exc. a quem o municipio deve importantes melhoramentos materiaes tinha, poucos dias antes da eleição, declarado em carta publicada nos jornaes, que não poderia acceitar a reeleição, caso continuasse a merecer a confiança dos eleitores, apresentado para esta escusa o seu melindroso estado de saude e terem os seus collegas na vereação declarado estarem no firme proposito de aproveitarem da isempção que a lei lhes concede se novos suffragios os chamassem a entrar na futura municipalidade.

Depois desta declaração solemne, o Sr. visconde de Lagoaça não podia sem quebra da sua palavra, acceitar o cargo de vereador, porém os seus amigos trataram de lhe aplanar o caminho para uma reconsideração, e ante-hontem apresentaram-se a maior parte dos vereadores da camara actual e alguns dos nomeados para a do futuro biennio a solicitar de S. Exc. que acceitasse a sua nova reeleição, secundados por uma petição de 254 cidadãos. E o Sr. visconde, reconsiderando, declarou que estas demonstrações de estima e consideração com que tanto o obrigavam os peticionarios a demudar do seu proposito, seriam mais um incentivo para lhe redobrar o zelo na promoção dos melhoramentos e bem-estar do municipio. Uma reconsideração assim feita não é desairosa, não fica mal a ninguem. O Sr. visconde reconsiderou este anno, como já havia reconsiderado ha dous annos por igual motivo e com os mesmos fundamentos.

Continua aberta a exposição internacional, mas está proximo do seu encerramento que deverá ser nos fins do proximo dezembro. O tempo corre bastante invernoso e já agora pode-se dizer sem receio de rectificação que terminou a concurrencia de visitantes de fóra da cidade. Não se elevou ella ao numero que se esperava tanto de nacionaes como de estrangeiros sem duvida divido ao estado sanitario, nada lisongeiro, em que desde junho se tem conservado uma parte da Europa. O cholera invadindo varias cidades da Italia, França e Hespanha, penetrou em Portugal pela provincia do Alentejo e fazendo bastantes estragos em Elvas, desviou muita gente de vir ao Porto, onde lá ao longe, corria existir tambem a terrivel molestia. Nesta cidade deram-se apenas uns tres ou quatro casos de doença suspeita do cholera, como em tempo noticiamos e nada mais. Felizmente dissiparam-se os receios e a exposição foi muito concorrida de visitantes nacionaes durante o mez passado e principios do actual.

A direcção da sociedade do palacio de crystal e a commissão da exposição tem procurado todos os meios de attrahir a exposição grande numero de visitantes, já illuminado a noite interior e exteriormente o palacio já estabelecendo rifas ou sorteios de premios de objectos expostos e dando concertos constando de differentes trechos de musica a orgão, piano, harmonium, violoncellos, etc.

Em 28 do mez passado foi a primeira noite de illuminação e sorteio de premios. São estes escolhidos segundo o producto das entradas. Os concertos começaram em 17 do corrente, e a noite passada teve lugar o quarto. O favor do publico ha auxiliado estas innovaes, sendo as entradas, termo-medio 3,000 pessoas. Os bilhetes de entrada custam 200 réis e os da rifa 100 réis, mas a acquisição destes não é obrigatoria.

Concluio-se no paiz vinhateiro do Douro o costumado arrolamento do vinho. Desde que começou a molestia das vinhas foi este o anno em que esta operação official apresentou maior cifra. Foram arroladas 95,806 1/2 pipas de vinho da ultima novidade.

Eis o arrolamento dos quatro ultimos annos:

1862	75,592 1/2	pipas.
1863	82,866 1/2	»
1864	66,578 1/2	»
1865	95,806 1/2	»

Pelo varejo a que por esta occasião se procedeu no Douro, verificou-se que existiam alli 6,046 pipas, 17 almudes e 7 canadas de vinho velho.

Na camara dos deputados foi approvada a proposta de lei sobre a liberdade do commercio dos vinhos, de que fallamos na nossa ultima missiva. Assim nos diz um telegramma expedido hontem da capital.

Encerrou-se a exposição suplementar de gado e plantas cuja abertura demos na missiva passada. Esta exposição pelo que respeita a gado, foi pobre. Concorreram 24 exemplares de raça cavallar, pela maioria parte ordinarios; 30 cabeças de gado bovino, algumas ovelhas e poucas aves.

Em plantas tornou se digna da attenção dos entendedores pela variedade de flôres, algumas frutas e legumes.

Os premios distribuidos pelo jury constam da seguinte relação:

Gado cavallar.—Ao Sr. Borges de Souza e socios, por um cavallo de quatro annos e meio, 25$.

Ao mesmo, por uma egua de 5 annos de idade, 20$000.

Ao Sr. Manoel de Oliveira Maia, por uma egua pigarça de 3 annos e tres mezes de idade, 20$.

Ao Sr. José Ferreira Pinto Basto, por um potro de 3 annos e 4 mezes de idade, 20$.

Ao Sr. José Joaquim da Costa, por uma poldra de anno e meio de idade, 20$.

Medalha de 1ª classe. - Ao Sr. visconde da Trindade, por uma egua. (Não entrou em concurso aos premios em dinheiro por a haver retirado antes do fim do tempo.)

Menção honrosa.—Ao Sr. Borges de Souza e socios, por um potro de 2 annos de idade.

Gado muar.—Ao Sr. José Francisco dos Santos, por uma mula de dous annos e meio de idade, 20$

Gado Bovino.—Ao Sr. Manoel Francisco da Silva Santos, nor um boi gordo da raça de Barrozo, pesando 60 arrobas e 16 arrateis, 25$.

Ao Sr. Manoel da Silva Pereira, por um boi gordo da raça de Barrozo, pesando 59 arrobas e 25 arrateis, 20$.

Ao Sr. Antonio Joaquim dos Santos, por uma vacca com cria de raça arouqueza, 24$.

Ao Sr. Roberto Wanzeller, por um touro de raça Durham, 20$.

Ao Sr. José Rodrigues Carneiro, por uma junta de bois de trabalho, 20$.

Medalha de 1ª classe.—Ao Sr. José de Souza, por um novilho de 7 mezes da raça de Barroso.

Ao Sr. Domingos Rodrigues de Mello, por uma vacca com cria da raça arouqueza.

Gado ovino —Ao Sr. Sebastião Teixeira Campos, por duas ovelhas da raça South-Dow, 9$.

Ao Sr. Sebastião Pilippe Barboza de Castro, por um grupo de 4 carneiros gordos, raça crusada de Mazagão e Merinó, 9$.

Medalhas de 1ª classe.—Por não poderem pelo artigo 3º do programma concorrer a premios em dinheiro, ao Srs Siemers, Kock, Mulhern e Fritze.

Gado suino.—Ao Sr. Domingos Rodrigues de Mello, por um varrão da raça Yorkshire, 18$.

Ao mesmo pela porca mais pesada pertencente á mesma raça, 12$.

Ao Sr. Roberto Wanzeller, por um varrão da raça Berkshire pequena, 9$.

Ao Sr. Sebastião Philippe Barboza da Costa, por um porco gordo da raça cruzada Berkshire e campina, 9$.

Medalha da 1ª classe.—Ao Sr. José Maria Rebello Valente, por um porco de raça Yorkshire grande, que não póde entrar a concurso aos premios em dinheiro por estar fóra da idade marcada no programma.

Aves.—Ao Sr. Roberto Wanzeller por um gallo e gallinha da raça portugueza creada por elle com os cruzamentos da Dorking, Cochinchina e branca 3$000.

A' Exma. Sra. D. Anna Marques de Araujo Lima, por um gallo e gallinha, raça branca, 3$.

Ao Sr. John Delaforce, por um gallo e gallinha, raça Seabrigh, 3$.

Ao Sr. Simão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães, por um casal de patos da Oceania, 3$.

Menção honrosa. — Ao Sr. Roberto Wanzeller, por um casal de patos, raça de Rouen.

Idem.—Ao Sr. Rodrigo Pereira Felicio, por 18 patos do Brasil.

Outros animaes.—Menção honrosa.—Ao Sr. Vasco Ferreira Pinto Basto, por um cão e uma cadella de raça hespanhola.

Idem.—Ao Sr. José Alves de Castro Sobrinho, por uma colmeia.

A commissão do monumento do Sr. D. Pedro V., para cuja conclusão falta só o collocar-se no pedestal erguido na praça da Batalha a estatua de bronze, já fundida daquelle chorado monarcha, trata de colher donativos para satisfazer as despezas da ultimação do mesmo monumento.

Devido talvez a iniciativa dos artistas lisbonenses que aqui estiveram para estudar a exposição internacional e Centro Promotor das classes laboriosas promove entre as classes operarias da capital uma subscripção com aquelle fim.

Entre os projectos que se concebem na Inglaterra para estabelecer um cabo electrico transatlantico para a transmissão de despachos telegraphicos para a America, ha de uma companhia que designa como ponto obrigado a cidade do Porto. O cabo tirá de Falmouth a esta cidade, da qual seguirá á ilha das Flores desta ilha irá a Halifax. Todo o cabo medirá uma extensão de 2,900 milhas inglezas. Consta que a companhia que intenta estabelecer esta linha já pedira ao governo portuguez a precisa concessão declarando que não queria subsidio nem previlegio de natureza alguma.

O Rv. Carlos Mikoszewski publicou nos jornaes desta cidade uma carta despedindo-se e agradecendo em nome dos seus companheiros de exilio a todos os amigos dedicados da nobre causa do Polonia e aos que, inscrevendo-se no seu livro de beneficencia, deram o seu obulo para o alivio dos Palacos emigrados.

Como em outra occasião dissemos, o Rv. conego polaco encontrou aqui um optimo acolhimento.

Durante a sua estada nesta cidade e na sua hida ao Minho foi obsequiosamente hospedado em casa de diversas familias consideradas.

N'uma das ultimas casas em que esteve foi na da Sra. baroneza de Fornos, a qual o Sr. Mikoszewski, na sua despedida nos jornaes, tributa o mais profundo respeito, dizendo que a hospitalidade que recebera da Sra. baroneza, fizera lembrar ao proscripto os dias felizes que passou no seio da sua familia.

As diversas listas dos donativos recebidos nesta cidade pelo Rv. sacerdote polaco prefazem 700$125, que reunidos aos donativos agenciados em Braga, Guimarães, Vianna, Caminha, Valença e Lamego, formam uma quantia superior a 1:200$.

Na referida quantia estão incluidos 10$, terça parte da importancia em que foram calculados um caixote com assucar e outro com café, que existem na exposição internacional e mandados ahi pelo Sr. Antonio Francisco Torres Junior, do Rio de Janeiro, determinando que esses generos fossem depois vendidos, e do seu producto se destinasse dous terços para as obras do monumento do Sr. D. Pedro V. e o outro terço ao conego polaco em favor de seus irmãos exilados.

O Sr. Mikoszewski conseguio deixar constituida nesta cidade uma commissão permanente com o nome de Luso-Polaca, da qual é presidente o Sr. conde de Lamodães, para de futuro agenciar donativos para os Polacos proscriptos, e cuja commissão foi nomeada em casa do Sr. visconde da Trindade em uma reunião de alguns cavalleiros expressamente convidados para esse fim.

Falleceu na freguezia de S. Christovão de Mafamude, concelho de Villa Nova de Gaya, um individuo com 106 annos de idade, chamado João Rebello.

Vivia de esmolas.

Havia sido militar e tido em tempo baixa do serviço.

Era uma das raras reliquias ou talvez a unica a divisão do exercito portuguez que reunida ao exercito hespanhol fizera a campanha do Roussilhão atacando em 1794 o sul da França.

Tinha além disso feito a guerra peninsular e transposto no exercito anglo-portuguez os Pyreneus em 1814.

Se depois desta época continuou a servir, é para admirar que João Rabello não pertencesse ao corpo de veteranos.

Talvez fosse uma das muitas victimas das nossas dissenções politicas, esquecidas pela convenção de Evora-Monte.

Abriram termo de carga

Em 13 a galera *Tentadora*, para o Rio de Janeiro; em 18 a barca *Douro*, para a Bahia.

Entraram

Em 18 a barca *Sympathia*, de Pernambuco; em 20 o brigue brasileiro *Pernambucano*, do mesmo porto.

Sahiram.

Em 15 o brigue *Adelino*, para o Rio Grande; em 16 a barca Felix para o Rio de Janeiro.

Arribou a Vigo no dia 26 a barca *Alfredo* procedente do Maranhão em 17 dias.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reune-se hoje o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Succumbio hontem por meio-dia na freguezia da Varzea, para onde se transportára á conselho medico, o bacharel José da Cunha Teixeira, victima de febre typhoide que o assaltou depois de longo e doloroso padecimento.

O finado recebera em 1854 o grão scientifico que o adornava, e que conquistou com applicação. Dotado de talento e dispondo de aptidão para a tribuna, onde appareceu muita vez com honra, atirou-se o joven bacharel ás lides do fôro que entretanto não esgotavam a sua actividade.

Distinguindo-se como advogado pela sua energia, e affrontando com placidez as difficuldades, José Teixeira sobresahio mais como homem politico no curtissimo periodo de sua vida publica. Membro decidido do partido liberal, collocou-se á frente do seu orgão na imprensa que por muito tempo dirigio.

Membro da assembléa provincial, houve-se com independencia, tomando uma attitude respeitada pela facilidade de sua palavra, que movia algumas vezes com impetuosidade á meio das pequenas tempestades politicas, em que se vio envolvido.

Com José Teixeira, o mancebo esperançoso, o politico e cultor ardente do programma liberal, perdeu o seu partido um homem de futuro.

Como se esvaecem tantas esperanças?

Derramamos na lousa que ha de cobrir os seus restos uma lagrima sentida.

— Domingo, vespera de festa ha reunião de familias no Club Pernambucano.

— A barca ingleza *Rozedale* sahida de Maceió a 16 do corrente, arribou hoje a nosso porto, em consequencia de se haver sublevado parte de sua tripolação, da qual se acham recolhidos a casa de detenção cinco de seus marinheiros.

— Depois d'amanhãa se extrahirá pelo novo plano de 40 contos de réis, á 8ª parte da loteria (42ª), em favor das familias dos voluntarios da patria, sendo os dous maiores premios 12:000$ e 3:000$.

— O agente Simões effectuará hoje o leilão de moveis e outros artigos, em seu armazem a rua da Cruz n. 57 as 10 1/2 horas em ponto.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 20 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Gabriel José Caetano e Honorata Maria da Conceição; por briga.

A' ordem do de S. José, Zeferina Maria da Conceição, e Braz, escravo de José Marques de Amorim, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Anna Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do do Poço, Jorge, escravo de Euzebio Raphael Rabello, por ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 18 de dezembro de 1865:

Existiam 360, entraram 4, sahiram 7; existem 357, a saber: nacionaes 246, mulheres 4; estrangeiros 28, mulheres 5; escravos 71, escravas 4; total 357.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 176.

Movimento da enfermaria no dia 19 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa:
João Pereira Machado, intermitente.
Antonio Nunes da Silva, idem.
Antonio Alves de Atahyde, idem.

Tiveram alta:
Florencio das Virgens Marcieiras.
José Luiz de Sant'Anna.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 19 DE DEZEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, Francisco de Paula Campos Quaresma; recorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis. Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, bacharel Rufino Coelho da Silva; recorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos, Gitirana e Doria.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo; recorridos, os vereadores da camara do Seridó.—Relator o Sr. desembargador Doria. Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Assis e Barros Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, Evaristo Velloso da Silveira; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos, Assis e Santiago. — Deram provimento.

Aggravo de instrumento.

Aggravante, João de Sá Albuquerque; aggravado, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Relator o Sr. desembargador Motta. Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Gitirana.—Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa; appellada, a Santa Casa de Misericordia. — Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel da Silva Paranhos.—Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, Antonio Philadelpho da Rocha; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

Appellante, José Feliciano Barbosa; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

Appellante, Joaquim José dos Santos; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellada, Delphina Maria Diniz.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues Cavalcanti.—Não se tomou conhecimento.

Appellante, Manoel Domingues dos Reis; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mendes de Castro.—Improcedente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Felix Kohy.

Appellante, o juizo; appellado, Theodora Mathilde da Conceição.

Appellante, o juizo; appellado, Marcelino José da Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Felisbello José da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, Baziliano de Magalhães Castro.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cypriana Maria de Mattos.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A revista civel.

Recorrente, Josaphat Lourenço de Souza; recorrido, Donato José Martins.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, José Caetano dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Venancio Freire de Rivoredo.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Antonio José de Freitas; appellado, João José da Silva.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patricio dos Santos; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Candido Heraclio Constantino.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Leão da Fonseca.

A appellação civel.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel das Neves.

Appellante, Manoel Joaquim Fernandes; appellado, João Ferreira de Souza.

A appellação civel.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão; appellado, Antonio Ferreira Antero.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Sotero, escravo.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Xavier de Araujo.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Marcelino Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gomes de Souza.

A's 2 horas e meia encerrou-se a sessão, e deram-se as ferias do natal.

JURY DO RECIFE.

18 DE DEZEMBRO de 1865.

(Continuação.)

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza.

Réo Manoel escravo do Rvm. Joaquim Mauricio Wanderley.

Deferido o juramento ao conselho de sentença que acabou de funccionar foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza, e findos os debates depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e da defeza foram propostas ao jury de sentença as questões de facto e retirando-se este a sala secreta das conferencias 3 horas da tarde de onde voltou as 4 horas com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 200 açoites e nas custas o senhor do mesmo.

Levantou-se a sessão addiando-a para para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa em que tem de ser julgado o réo Antonio da Silveira Sá Barreto.

— 19 —

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Réo Antonio da Silveira Sá Barreto.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 38 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e e cada um dos que faltaram hoje.

Aberta a sessão, procedeu-se o sorteio do conselho do jury de sentença ao qual foi deferido o respectivo juramento, dos Santos Evangelhos.

Interrogado o réo foi lido o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza e findos os debates depois da replica e treplica e resumida estas foram propostas as questões de facto ao jury de sentença e retirando-se este a sala secreta das conferencias as 3 horas da tarde d'onde voltou as 4 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito declarou que appellava da decisão do jury para o superior tribunal da relação absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou-se a sessão addiando-a para o dia seguinte pela 10 horas da manhãa em que tem de ser julgado o réo Aleixo Januario Serra Grande accusado por crime de homicidio.

COMMUNICADOS.

Questão Aratangy.

O Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado assignou e fez publicar no *Diario* de hontem um *communicado* com o fim exclusivo de provar que elle pode ser diligente e zeloso procurador fiscal da fazenda provincial e ao mesmo tempo advogado e defensor de contratos em que as partes, não pagando os direitos e impostos devidos, tennam lesado a mesma fazenda.

Uma só excepção ao seu procedimento parece reconhecer o Sr. Dr. Cypriano, e é ella, quando fôr dada a thesouraria denuncia formal de que a parte, da qual elle constituio-se patrono, defraudou a fazenda provincial.

A declaração do Sr. Dr. Cypriano, foi provocada, como elle o asseverou, pelo pequeno trecho de um artigo publicado no dia 16, no qual se disse que o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa lesara a fazenda provincial, comprando aos herdeiros da casa de Aratangy um grande numero de escravos sem pagamento de um real da meia siza devida a mesma fazenda, sendo advogado e fervoroso defensor desse contrato evidentemente nullo e criminoso o Sr. Dr. Cypriano.

As nossas palavras escriptas por obediencia a verdade e aos factos foram qualificados pelo Sr. Dr. Cypriano de *ensinuação maligna.*

Não aceitamos essa qualificação ligeira e injusta. O assumpto é serio, e estamos convencidos de que ficaram patentes e vencedoras a boa fé e a sinceridade com que entramos na presente discussão, que reputamos de alta moralidade publica.

Transcrevamos as palavras do Sr. Dr. Cypriano. Ei-las:

« Não sou obrigado a saber quando os impostos deixam de ser pagos nesta ou naquella localidade da provincia, mas quando isto acontece e vem ao meu conhecimento por meio de *denuncia* á thesouraria, sempre promovo a sua cobrança pelos canaes competentes. Não me consta que a thesouraria fosse dada denuncia alguma sobre essa pretendida defraudação de direitos.

« Quanto a constar *isto dos autos e dos titulos que foram juntos pelo meu constituinte para habilitar-se*, devo dizer que não sendo competente como procurador fiscal para esmerilhar se dos autos que correm no fôro desta cidade ha algum documento d'onde conste defraudação de imposto, não sou tambem *nos que despacho como advogado obrigado a olhar para elles com* OLHOS FISCAES. »

Não creia o publico que a transcripção que fizemos é infiel. Ella está letra por letra, palavra por palavra, no *communicado* do Sr. Dr. Cypriano.

Julgamos necessaria essa declaração, por que talvez os leitores duvidem da veracidade da transcripção, attenta a franqueza e a ingenuidade com que o procurador fiscal da fazenda provincial ostentou a sua indifferença pelos interesses da fazenda provincial.

Mas prosigamos.

Entrando no circulo estreito, dentro do qual o Sr. Dr. Cypriano traçou os seus deveres fiscaes, nós encontramos estabelecida a doutrina de *que o procurador fiscal da fazenda provincial não é obrigado a abrir os seus olhos fiscaes para enchergar defraudação do imposto provincial em algum documento que instrua os autos que elle despachar como advogado.*

Que a moralidade e o sentimento do dever de empregado publico repellem tal doutrina, não temos necessidade de prova-lo, por que felizmente ainda não chegamos a uma época em que a traição do patrono ao seu constituinte deva ser glorificada, em que o mesmo defensor possa, sem crime, patrocinar ao mesmo causas que se contrariam e excluem reciprocamente.

Mas admittamos, sob protesto, a doutrina do Sr. Dr. Cypriano, e lhe peçamos licença para perguntar-lhe, e qual é o motivo ou consideração que pode obrigar S. S. a fechar os seus grandes *olhos fiscaes* para não vêr essa defraudação nos documentos que elle compulsa uma duas e muitas vezes; nos documentos sobre os quaes elle assentou o direito do seu constituinte defraudador da fazenda provincial; nos documentos emfim que o Sr. Dr. Cypriano cita e invoca para pedir vencimento da causa em favor desse constituinte feliz, despresados assim e escarnecidos os interesses da infeliz fazenda provincial?

Quem fôr menos polido e generoso do que nós, e sobre n'um tempo em que o homem de bem é tantas vezes calumniado, talvez queira enchergar nesse procedimento do illustrado procurador fiscal, algum motivo pouco louvavel, talvez queira dizer, que os *olhos fiscaes* desse zeloso empregado, affeitos ao brilho embaciado do metal em que recebe ha muitos annos os seus ordenados mensaes de promotor dos interesses fiscaes, já se não incommodam com essa luz, emquanto que o metal que os clientes particulares offerecem aos seus patronos é de brilho tão vivo e deslumbrador, que incommoda á vista, e obriga os olhos, mesmo os *mais fiscaes*, a fecharem-se, protegendo-se assim contra a obrigação que o sentimento do dever e a dignidade do homem impõem tyrannicamente ao empregado publico.

Não somos nós, repetimos, que pensamos assim. E nunca será demais esta declaração, por que já o dissemos, e estamos no firme proposito de cumprir nossa asseveração, a discussão em que entramos é seria, e nos debates desta ordem o respeito para com o adversario é a primeira condição para o triumpho.

E quando mesmo a nossa educação e os nossos deveres de polidez não nos recommendassem esse respeito para com o illustrado Sr. Dr. Fenelon, uma consideração existe que nos não permittiria a mais leve temeridade na maneira de apreciar a sua conducta.

Nós sabemos, por que é do dominio publico, que o Sr. Dr. Fenelon possue e desfructa hoje uma fortuna ostensiva que se eleva a mais de uma dezena de dezenas de contos de réis, adquerida no correr de muito poucos annos, e mesmo estes com algumas interrupções, pelo uso exclusivo de sua profissão de advogado, o que revela um talento especial que o abriga contra a maledicencia, que porventura o quizesse ferir.

O aviso de 5 de maio de 1831, citado pelo Sr. Dr. Cypriano, não póde reger a especie de que se trata. Esse aviso, addia, é verdade, o pagamento do imposto na compra da herança que não é liquida para depois da liquidação.

Mas, cumpre não esquecer que os escravos comprados foram descriptos pelos seus nomes, e avaliados um por um, segundo consta das notas do tabellião Riqueira do termo de Serinhãem onde foram passadas as escripturas, e que pelos mesmos nomes e valores foram dados pelo tenente coronel Gaspar aos herdeiros em pagamento de suas heranças.

E o bom senso não admittirá de certo que essas suas transacções precisas e determinadas, fossem realisadas, sem ser a vista de um padrão tão preciso e determinado, como as mesmas transacções.

As heranças que se dic terem sido compradas, foram expressamente avaliadas, e não uma vez somente, mas duas; a primeira no acto da compra, e a segundo no acto do pagamento, distincção a primeira vista, susceptivel de reparo, mas necessaria na especie, por que os objectos comprados, sendo pagos com elles mesmos, deviam ter sido por força dessa transacção avaliados duas vezes.

Até agora tudo nessa questão de Arantagy era *liquido e certo* para o Sr. Dr. Cypriano, procurador fiscal da fazenda provincial e advogado do tenente-coronel Gaspar.

Era certamente sobre cousa *certa e liquida*, engenho e escravos, que segundo o Sr. Dr. Cypriano, assentava a execução do juiz leigo Costa e Silva.

Hoje, porém, o vento e a corrente mudaram.

O imposto fiscal não é devido, por que tudo nessa transacção é *incerto e illiquido*, segundo o mesmo Sr. Dr. Cypriano.

Vê se, pois, que a invocação do aviso de 5 de maio não passa de um recurso da chicana

O publico já sabe que na sessão de 19 do corrente o respeitavel tribunal da relação deu provimento ao aggravo que o tenente coronel João de Sá interpoz das tropelias com que elle e sua familia estavam sando flagellados por um juiz leigo, sem conhecimento o mais legeiro do direito, e assessorado pelo proprio advogado da parte contendora, como se vê da certidão que vai transcripta.

A votação foi unanime, sendo julgadores, os dignos Srs desembargadores Motta, Caetano Santiago e Gitirana.

Depois de tão solemne justiça feita pelo venerando tribunal da relação ao tenente-coronel João de Sá, a continuação do presente debate pareceria talvez desnecessaria.

Julgamos, portanto, do nosso dever declarar aos leitores que, entrando na presente discussão, tivemos sempre em mira o triumpho e a victoria de uma causa mais nobre do que aquella que representavam objectos materiaes, engenho e escravos, os quaes constituiam a lide judiciaria.

A nossa mira foi posta mais alto.

Fomos levados aos debate pela indignação que nos causavam as violencias e abusos d'uma autoridade leiga, caprichosamente aconselhada; pelo tedio que produzio em nós a barbaria de certos homens que, julgando-se incompativeis com as leis e as autoridades publicas, não confiam nesses recursos da civilisação, appellando assim para a força bruta jogada por mãos individuaes; fomos levados, emfim, ao debate pelo respeito profundo que consagramos a moralidade publica, que nós julgamos, gravemente offendida pelo facto de ser em pleito judiciario advogado d'uma das partes e ao mesmo tempo do fisco o defensor legal desta, sendo inconciliaveis os interesses por elle simultaneamente patrocinados.

Os primeiros motivos ja cessaram, é verdade; mas o ultimo existe ainda, e não deixaremos a discussão antes de sermos convencidos de que o nosso juizo é sevéro de mais.

Teremos pois de voltar provavelmente ao debate, e ficaremos hoje aqui.

20 de dezembro.

* *

João Affonso Regueira, tabellião vitalicio do judicial e notas, escrivão do crime civel, ausentes, capellas e residuos do termo de Serinhãem, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico que vendo os autos da execução de que trata a presente petição, consta a procuração que se requer por certidão a fl 27, e é do theor seguinte:

Estavam as armas imperiaes.—Imperio do Brasil e provincia de Pernambuco.—Procuração especial que fazem o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa e sua mulher D. Francisca de Assis Cavalcanti Uchoa.

Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante especial virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1864, aos 29 dias do mez de setembro, neste engenho Qutinduba, do termo da villa de Serinhãem, da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, onde eu tabellião a chamado vim, ahi compareceram o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, e sua mulher D. Francisca de Assis Cavalcanti Uchoa, proprietarios deste dito engenho, onde residem, pessoas conhecidas de mim tabellião, e das testemunhas abaixo assignadas pelas proprias de que se trata, do que dou fé; e perante as mesmas testemunhas disseram que pela presente constituiam especialmente seu bastante procurador nesta provincia ao advogado Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond para tratar de todas as suas causas civeis, crimes e commerciaes em que elles outorgantes forem autores ou réos, intentar quaesquer outras que julgar de direito, promover contra o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, e sua mulher quaesquer acções que forem necessarias, para que elles entreguem o engenho Aratangil, fabrica, bois, etc., e mais pertences, propriedade delles outorgantes, visto ter-se findo o prazo do arrendamento, que se lhe havia feito; e tambem propor quaesquer outras acções de ajustes de contas, ou como em direito melhor nome tenha, contra os ditos tenente-coronel João de Sá, e sua mulher, interpondo os recursos de direito, para quaesquer juizos ou tribunaes superiores; para o que lhe concedem os necessarios poderes, afim de que possa ter validade o que em nome delles outorgantes praticar dito seu procurador, que poderá requerer e assignar o que convier concernente ao objecto do presente instrumento, ante quaesquer autoridades policiaes, crimes, civeis, commerciaes, administrativas, fiscaes, judiciaes, ou ecclesiasticas; e poderá substabelecer a presente, ficando-lhe os poderes do mesmo em seu inteiro vigor. Em fé de verdade assim o disseram e outorgarão; e sendo-lhe este lido assignaram com as testemunhas presentes, abaixo tambem assignadas.

Eu João Affonso Regueira, tabellião, a subscrevi e assignei em publico e razo dos signaes de que uso seguinte:

Em testemunho de verdade. - Estava o signal publico.—O tabellião publico.—João Affonso Regueira.—Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.—Francisca de Assis Cavalcanti Uchoa.—Manoel Peres Campello Jacomo da Gama. - João Baptista Braga.—N. 7.—Em branco.—Réis duzentos—Pagou 200 rs. de sello. Serinhãem, 26 de setembro de 1864.—Numero.—O escrivão interino—Arruda.

Os poderes da presente procuração substabeleço nos Srs. Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, reservando-os para mim em seu inteiro vigor. Serinhãem, 4 de outubro de 1864.—O advogado Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

« *Substabeleço os poderes da presente no Dr. Olympio Marques da Silva, reservando para mim os mesmos poderes.*—Serinhãem, 19 de dezembro de 1864. O advogado—Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Certifico mais, em cumprimento do mesmo despacho, quanto ao final da petição retro, que o *advogado Dr. Olympio Marques da Silva aceitou a mesma procuração, e requereu em favor do tenente coronel Gaspar Cavalcanti como se vê da petição de fl 28 por o mesmo Dr. escripta e assignada.*»

E mais se não continha em a predita procuração bastante que se pede por certidão, a qual vai bem fielmente extrahida dos proprios autos originaes, aos quaes me reporto; e vai a presente, sem cousa que duvida faça, por mim escripta e assignada, conferida e concertada na fórma doestylo, nesta villa de Serinhãem, termo da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, aos dias 14 do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1865, 44° da independencia e do imperio do Brasil. Escrevi e assignei.—Em fé de verdade—*João Affonso Regueira.*

Resposta a Al-Gazel.

A prisão de um desertor, sendo acto de dever, e de si mesmo justificado, vai custando ao digno e honradissimo delegado, que a fez, uma guerra violenta, que já começa a manifestar-se na imprensa.

Por um facto digno de mil louvores, pois que um desertor é sempre desertor e merecedor de castigo, não obstante a sua residencia de oito annos, a *freguezia de aguardente* e a *bôa sombra que o cobre*; o illustre Sr. Dr. Barroso collocou-se no meio de seu partido como Luiz XVI no meio do povo francez, entregue ás furias da grande revolução; de modo que a seu respeito tem applicação as palavras do advogado do infeliz rei: « procuro juizes, e só encontro accusadores! »

A imprudencias, como esta, deverá o partido progressista, que inaugurou-se tão cheio de esperanças, e com tantos elementos de longa vitalidade, a sua dissolução; e o paiz voltará irremediavelmente ao dominio dos *vermelhos*, que Deus sabe o que farão. Meditem bem os homens sobre quem ha de cabir o azorrague da cólera vermelha; meditem, e é tempo ainda de evitar o flagello, que parece avesinhar-se. O horisonte politico está carregado de nuvens suspeitas... Pela nossa parte, fiel e prudente conselheiro nas conferencias particulares, nas deliberações do partido, levaremos ainda os nossos conselhos, fructo de longa experiencia, as discussões da imprensa, tão inconveniente e levianamente iniciadas.

E' preciso que o partido progressista mostre por factos a sinceridade de suas promessas. Prometteu moralisar o paiz e executar as leis sem attenção ás pessôas, e como ha de consentir que os engenhos de certos individuos sejam asylos inviolaveis para criminosos e desertores?

Se ha em nosso gremio pessôas que, aforando-se em fidalguias contestadas, neste tempo em que as verdadeiras cahem em desuso e até no ridiculo, pretendam, tolamente orgulhosas como perús de róda, impôr-nos o seu capricho como lei, e fazerem-nos complices, por consentimento, de seus crimes e immoralidades; a essas, quaesquer que sejam, responderemos terminantemente: « Galhardes heróes de antigas desordens e tumultos, se os *vossos* (entendeis-nos?) não vos supportaram, menos nós vos soffreremos os desatinos, como por exemplo o *recrutamento em massa*, feito na Lapa, não se poupando os velhos, meninos e mulheres, que foram todos amarrados, e postos a tormentos! Nunca, nunca sacrificaremos a vossa loucura o futuro de um grande partido... »

Aos vossos rompantes e castelhanadas responderemos: « Fanfarrões, já não atterraes a ninguem; os vossos castellos estão destruidos; abalados des, de muito tempo pelas tempestades da *desunião* que é providencial, já cahiram de todo sob o influxo civilisador de uma politica, que não reconhece privilegios de *familia*, e que fez da igualdade perante a lei, promettida pela constituição, uma verdade pratica. »

Podeis por tanto, caros *fidalgos*, arrotar *nobreza*, e *distincção a todos os respeitos*, *probidade*, *dignidades* e o que mais quizerdes. Adubai tudo isto com versos hespanhóes, que na verdade devem merecer vossa preferencia. *Escavacando* assim sois apenas dignos de riso e despreso.

Ficai certos de que vos opporemos sempre a mais decidida e tenaz resistencia, maior ainda do que temos feito as pretenções de certo *Napoleão* que, tendo procurado no primeiro casamento do grande herõe motivos de comparação com sigo (*risum teneates*), o pretende imitar tambem arrogando-se, *ego sum qui sum*, direcção exclusiva e absoluta do partido, e usurpando as attribuições de um directorio regularmente eleito. Como o soldado do corso, na occasião de ser sagrado em Paris por Pio VII, collocou elle proprio sobre sua cabeça a corôa imperial para significar que só a devia ao seu grande genio e victorias; assim pretende o *Napoleão-péba* dever sómente a si o poder que se attribue.

Não nos referimos a ninguem, de proposito evitamos os nomes proprios; queremos fallar das cousas e não das pessôas; temos em vista sómente indicar os erros e dizer bem claramente que imprudencias taes fazem maior mal ao partido do que a opposição colligada de *vermelhos* e *genuinos*. E vejamos o que já vai acontecendo.

Um delegado digno dos maiores elogios, illustrado, moderado, integro e dedicado ao partido, retira-se desgostoso, e protesta não reassumir o exercicio de seu cargo para não ser insultado em officios por um subdelegado, que pretende dar-lhe lições de direito.

E' isto uma grande perda, que felizmente só póde ser remediada, quanto ás funcções policiaes, por que entrou em exercicio o respeitabilissimo coronel Bento José Ferreira Rabello, para quem não ha louvor que baste, nem palavras que fielmente descrevam a pureza de seu caracter e a amenidade de seu trato. E' a pessoa que mais dignamente póde substituir o Sr. Dr. Barroso, e disto tome nota o governo para o caso de que este senhor inste por sua demissão.

Quanto ao directorio, muitos dos seus membros estão desgostosos, vendo que as deliberações da maioria não são respeitadas, é que alteram-se as chapas e quaesquer decisões por *vontade soberana de um só!* Va a quem tóca. *Quis potest capere capiat.*

Póde isto continuar assim? Um directorio, de que fazem parte caracteres elevados, pessôas de posição, saber e virtudes, póde ficar adstricto, preso e subordinado á vontade de qualquer usurpador mediocre, ambicioso vulgar, ou *parvenu* intoleravel?

Por que não tomam todos o utilissimo exemplo de desinteresse, abnegação e lealdade do prestante commendador Antonio Francisco Pereira, chefe reconhecido e confessado dos progressistas de origem conservadôra? Por que não se inspiram os progressistas de procedencia liberal na conducta sempre digna do venerando vigario Domingos Alvares Vieira, e dos Rochas Farias, Barrosos, Bentes de Mereré e tantos outros?

Approxima-se a eleição de janeiro, e nós já temos mêlo das pretenções, que hão de surgir. Como que notamos apoio a candidatura, que, embóra muito dignas, não são apadrinhadas pela chapa do partido, organisada pelo directorio central; ao passo que sentimos que ha certo desdem por alguns nomes incluidos nella, como por exemplo o do sympathico filho do prestimoso Dr. José dos Anjos, moço de serviços reaes e victima de perseguição vermelha. Assim rompe-se a disciplina do partido, apparece a desordem, e em vez de um todo harmonico e santamente inspirado por uma nobre causa commum, teremos partes heterogenaes em luta aberta e sustentada por ambições pequeninas e sentimentos reprovados.

E' isto o que pretende evitar com seus conselhos e censuras, que cada um tomará, conforme lhe forem cabiveis, o

Velho experiente

Goyanna, 18 de dezembro de 1865.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Alguns amigos avisaram-me que Christovão da Rocha Cunha Souto Maior me havia calumniado torpemente no *Diario de Pernambuco* de 18 de outubro proximo findo, não acreditei, não, só porque nunca offendi a esse homem, como porque considei que esse Christovão não está no caso de provocar discussão contra ninguem ácerca de negocios de dignidade, mas ao lêr o communicado, convenci-me de que era exacto o que me disseram e pasmei!

Em attenção ao publico e as autoridades da provincia; direi que é falso e mentiroso dizer que eu recebi dinheiro para soltar recrutas, que nenhum eu soltei e que estellionatario vergonhoso, nojento e miseravel é o rabula Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, muito conhecido em toda esta comarca, suas traficancias e ladroeiras que esse miseravel advogado ignorante e presumido, desgraçou a pobre Maria Magdalena desta villa sobre um negocio em que interveio no caracter de advogado, que desgraçou ao pobre Manoel Luiz Cavalcanti tambem desta villa, vendendo-lhe seu sitio, como tudo consta de autos, e que muitas outras ladroeiras tem feito e não ha quem o bote na cadeia e o mande para Fernando de Noronha. Tenho uma pequena propriedade, negocio, disto vivo e não de traficancias.

Dêem publicidade a estas linhas, Srs. redactores, como que muito agradecerei.

Figueira de Pedra Tapada, 18 de outubro de 1865.

Manoel Galdino da Costa Menezes.

Srs. redactores.—No seu jornal de hoje vêm um extenso communicado em o qual um anonymo, que me chama *seu collega* responde ao primeiro artigo que publiquei em resposta ao meu illustrado amigo o Sr. Dr. Moraes e Silva.

O respeito que devo ao Sr. Dr. Moraes e Silva, e o meu proprio sentimento me levam a declinar da honra de responder a *esse collega*, porque nem *o collega* * * pode ter a pretenção de responder melhor do que o fez o Sr. Dr. Moraes e Silva, a quem já respondi, nem devo encetar discussão juridica com um *collega* que não assigna o seu nome; involvendo n'ella o nome do advogado, para doesta-lo.

Approveito a occasião para rectificar um engano que se deu em o meu ultimo communicado.

Tratando da admissão dos embargos, disse: « o juiz deprecado é competente para conhecer « do que respeita a fórma dos embargos e a sua « admissão — Pereira e Souza — nota citada (885) « ass. de 4 de março de 1690, podendo, quando « oppostos legitimamente, remette-los ao juiz de- « precante para conhecer d'elles. Pereira e Souza « nota 886. »

O engano consistio em estar ahi escripta a palavra « *podendo* » em lugar de « *devendo* » e estar citada a nota 886 em vez da nota 770, que diz: « oppondo-se embargos a carta precatoria executo- « ria, devem ser remettidos ao juiz deprecante « *sem suspensão da execução.* »

Desenvolvendo melhor aquella proposição, direi que: Pereira e Souza na nota 885 aponta as excepções ao principio de que, os embargos do executado regularmente não se admittem *senão em auto apartado, depois de seguro o juizo*, e uma d'ellas (que não exclue a segurança do juizo) é a « dos embargos de nullidade patente dos autos, ou « de pagamento provado logo com quitações e do- « cumentos legaes para os quaes, *seguro o juizo* « se dá vista nos proprios autos... *posto que fica* « *livre ao juiz a vista da materia delles recebe-* « *los nos proprios autos ou em apartado*, dito ass. « de 4 de março de 1690. »

Accrescentarei tambem para tornar mais completa aquella resposta, que *para serem admissiveis taes embargos era necessario que não fossem já allegados na causa principal.* Pereira e Souza nota 880 ord. do l. 3.° tit 87 § 11.

Logo é a juizo do juiz deprecado, e em vista de sua materia, que os embargos são admissiveis ou não, e devem correr nos proprios autos ou em auto apartado.

Recife, 20 de dezembro de 1865.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Srs. redactores.—Ha trinta e cinco dias soffre uma prisão illegal e arbitrario o alferes secretario do 3° batalhão de infantaria deste municipio, Adriano da Silva Faria, por força de uma parte, digna de ser apreciada pelos seus fundamentos, dada pelo tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, commandante do mesmo batalhão, contra o referido alferes, pelos suppostos e imaginarios crimes de desobediencia e insubordinação; e em virtude della se lhe fórma conselho de disciplina, mandado instaurar pelo respectivo commandante superior interino.

Verificou-se a reuniao desse conselho no dia 16, em que teve lugar a sua primeira sessão, que terminou ás 6 horas da tarde, occupando-se sómente com o interrogatorio, que devendo ser feito pelo capitão vogal interrogante, o foi pelo presidente do conselho.

Se não fossemos testemunhas do quanto se ha feito contra esse distincto moço, não acreditariamos que ainda neste seculo, e, principalmente nesta quadra, podesse o arbitrio erguer tão alto o seu colle, e as vinganças particulares com tanta facilidade serem satisfeitas, levando-se, por melhor commodidade, para o foro militar, aquillo de que só o foro commum poderia tomar conhecimento.

Força, porém, é confessa-lo.

Nada vemos que justifique semelhante procedimento, e menos ainda que se possa formar conselho de disciplina a um official da guarda nacional por faltas, se faltas podem ser ditas, que não sendo commettidas em serviço ordinario ou de destacamento, nasceram de provocações inqualificaveis de quem, não achando-se revestido de suas insignias, julgou-se, pelo que *representa*, autorisado a injuriar publicamente a um seu concidadão, sem outro motivo que uma indisposição gratuita, fomentada e apoiada por *alguem*, que devendo por natureza dispensar ao referido alferes toda a protecção, ao contrario, pela degeneração do *sangue* tem-se constituido seu mais encarniçado inimigo.

Ao Exm. presidente da provincia foi dirigida uma petição, que indo a informar ao commandante superior interino, ainda este não se dignou de dar a informação exigida. Fazemos, porém, a justiça de suppor que nisso não houvera proposito.

Aguardamos o resultado de tudo isto, e voltaremos.

Queremos confiar na independencia do conselho, que tem por seu presidente o capitão Silvino Guilherme de Barros; entretanto, o processo, sua marcha, termos, julgamento e sua historia repugnante como tudo isso póde ser, serão devidamente analysadas; e então será o publico inteirado do quanto ha de monstruoso em todo esse bello feito.

Voltaremos.

Recife, 19 de dezembro de 1865.

Argos.

Senhores redactores.—Já estavam esquecidos entre nós os males causados pela revolução, e ninguem mais se lembrava das testemunhas que deposeram contra as victimas de 1817, quando acaba de apparecer uma relaçao destas testemunhas, contra todo o interesse, e sem nenhuma utilidade; porque não passando os crimes dos delinquentes, vemos que para a divulgação de taes nomes, e de pessoas ja fallecidas, não vem senão causar dissabores a seus filhos, e netos, que nisto nenhuma culpa tiveram, mais que assim mesmo foram trasidos ao publico, como que querendo-se plantar odios entre as familias.

Todos sabem que o systema de devassas, outr'ora em uso entre nós, acarretava odiosidades; que os juramentos eram tomados em papel solto, a que se juntavam outras folhas, para se forgicarem crimes, que não tinham sido praticados, e nem haviam sobre elles as testemunhas jurado, juramentos, que ao depois appareciam viciados para augmentar culpabilidade deste ou daquelle infeliz; e quem conhece a historia de nossas revoluções, não deve alimentar semelhantes odios, cujos causadores cahiram na execração publica; pois sabem todos quem foram os dous carrascos de Pernambuco, na revolução de 1817, com os nomes de Rodrigo Lobo, e Bernardo Teixeira; odios que o benemerito general Luiz do Rego, mais procurou mitigar, não podendo todavia faze lo no todo, por vir acompanhado de gente rancorosa, como o celebre Merme e outros desta qualidade, que contra faziam as ordens delle emanadas, e a ponto de, com excepção de tres testemunhas que juraram de vista, na devassa, cujos factos nunca presenciaram, e nem sabiam, os mais foram arrastados, e talvez se escrevesse aquillo que elles não juraram. Isto posto, para que relembrar odios, vinganças e desaffeições, por factos passados ha 50 annos?

Não pense o autor de tal lembrança porém, que temos rasca na assadura. Graças a Deus somos de familia ramificada já naquelle tempo, e que teve suas victimas em todas as revoluções mais não foram os seus membros do numero dos juradores falsos; e no entanto nao temos odio a guardar.

Não pense pois que por essa razão é que fazemos estas reflexões; fazemo-las, sim, por querer ver a harmonia na nossa provincia, e em todo o Brasil, e portanto esperamos, que o autor desta lembrança, publicando factos odiosos, não se lembre de apresentar nomes de alguem.

Seu venerador e criado.

O Antiquario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos juizes, juizas e mais devotos que tem de festejar o muito glorioso S. Gonçalo de Amarathes, que se venera na igreja de N. S. do Pillar para o anno de 1866.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Joviniano Fernandes da Silva Manta.

Juiza por eleição.

A Illma. Exma. Sra. D. Rosa Candida Penna, filha do Illm. Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Francisco Pedro da Cruz Neves.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Raymunda do Rosario Chilk.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. José Jeronymo Bustorff.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
João Januario Pinto de Azevedo.
José Silvino da Costa.
José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Candido Rodrigues Vianna.
Bazilio Manoel de Jesus.
Gabino José Baptista.
José Dativo dos Passos Bastos.
Justino Miguel da Costa.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Emeterio Vital de Negreiros.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Tenente coronel Francisco Maranhão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
1.° Tenente Ernesto Ignacio Cardim.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Constança Amalia de Sá Pereira.
D. Galdina de Wasconcellos.
D. Esmelinda Claudina de Carvalho.
D. Georgiana Tasso.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Capitão tenente Francisco de Salles Oliveira.
José Faustino Porto.
Ricardo Pereira da Costa.
Cycero Brasileiro de Mello.
Antonio da Silva Neves.
Justino José de Souza Campos.
Salvador Estevão de Oliveira.
Manoel Francisco Gomes.
José Gonçalves Beltrão.
Belmiro Gomes de Oliveira.
José Miguel de Lyra Junior.
Manoel José Affonso.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Maria Monteira Neves.
D. Adelaide Tavares.
D. Amalia da Silva Neves.
D. Candida Alves Leite.
D. Francisca de Paula Carvalho.
D. Fancisca Amalia de Souza.
D. Mathildes Gonçalves Lessa.
D. Joanna Rodrigues Mendes.
D. Rita Ferreira da Costa.
D. Maria do Rego Fonseca.
D. Anna Francisca Vianna.
D. Leopoldina Alves de Moraes.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
João Francisco Ferreira Junior.
Francisco de Figueirôa Faria.
Americo Nunes Correia.
Hypolito José Roberto.
Erminio Egidio de Figueiredo.
D. Juan Anglada.
Franklim José de Andrade Poggi.
João Simões de Almeida Junior.
Manoel Nunes da Fonseca.
Joaquim Cardoso de Almeida.
Adolpho Roberto Koop.
Alexandre Pinto de Medeiros.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Evangelina de Vasconcellos.
D. Annunciada Jorge.
D. Maria da Apresentação de Figueirôa Faria.
D. Ismena Lopes de Almeida.
D. Adelaide Emilia da Silva Manta.
D. Julia Apolinaria da Costa.
D. Idalina Forgaz de Lacerda.
D. Jesuina Maria Duarte.
D. Ignez de Castro Vianna.
D. Maria Amelia Xavier Vianna.
D. Emilia Maria da Silva.
D. Umbelina da Conceição Bacalhão.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Modesto Leopoldo Bustorff.

Juiza perpetua.

A Exma. Sra. D. Emilia Monteiro Neves.

Mordomos e mordomas, todos os devotos e devotas solteiras.

O arcediago vigario *Placido Antonio da Silva Santos.*

Pede-se ao Sr. commandante do batalhão da guarda nacional da reserva da provincia da Parahiba, Antonio Rufino Aranha, que tenha a bondade de cumprir o despacho da presidencia em que manda passar guia a um official que mudou sua residencia para esta provincia.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrècção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas trata Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	515:641$581
Idem do dia 20..................	23:757$268
	539:400$849

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	85	
		85
Volumes sahidos com fazendas.....	104	
« « com generos.....	913	
		1,017

Descarregam hoje 21 do dezembro.

Barca ingleza — *Ronald* — mercadorias.
Brigue inglez—*Walter Raine*—bacalhao.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza - *Dolfine* —carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Barca ingleza—*Fanny* idem,
Brigue inglez—*Pará* —idem.
Barca nacional—*Idalina* —charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho portuguez - *Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola *Antelha* - idem.

Importação

Hiate nacional *Graciosa*, entrada do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço manifestou o seguinte:

85 saccas com 341 arrobas e 30 libras de algodão e 90 meios de sola; a Francisco Gomes de Mattos.

32 saccas com 138 arrobas e 10 libras de algodão; a L. Antonio de Siqueira.

192 saccas com 549 arrobas e 25 libras de algodão, 480 meios de solo, 33 s ccos com 129 arrobas e 24 libras de carnauba, 7 ditos com 3 1|3 alqueires de gomma, 1 embrulho 9 libras de pennas e 40 caixas com 40 arrobas de velas de carnauba; a José do Sa Leitão Junior.

134 saccas com 647 arrobas e 12 libras de algodão; a Alfredo & Matheus.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sa Leitão Junior manifestou o seguinte:

25 saccos cera de carnauba com 198 arrobas e 19 libra e 72 saccas com 284 arrobas e 19 libras de algodão; a Parente Vianna.

8 caixas 12 arrobas e 8 3|4 libra velas; a Antonio Affonso.

12 caixas 18 arrobas 8 libras; a Lino de Faria.

22 saccos com 39 1|2 alqueire de gomma, 24 ditos 96 arrobas cera, 23 ditos 85 arrobas e 8 libras de algodão, 143 meios de sola, 275 courinhos, 14 libras pennas e 5 arrobas de carne, 5 arrobas ecra de abelha; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguaardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$100
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$070
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$0 0
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 16 de dezembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.*
O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

Patacho brasileiro, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Miguel José Alves manifestou o seguinte:

10:076 arrobas de charque e 60 couros seccos; a ordem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19......	19:672$273
Idem do dia 20..................	1:425$808
	21:098$081

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19.......	100.001$043
Idem do dia 20.................	7:535$406
	107:536$449

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Aracaty—12 dias, hiate nacional *Gracioza*, de 90 toneladas, capitão Cosme Rodrigues da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Maceió—4 dias, barca ingleza *Rozedale*, de 475 toneladas, capitão A. Soyd, equipagem 14, carga algodão e assucar; a Wilson & Hett.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto c rpo de voluntarios da patria, convida aos cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno á cada cidadão, qualquer que for a classe a que pertença.

Consulado provincial

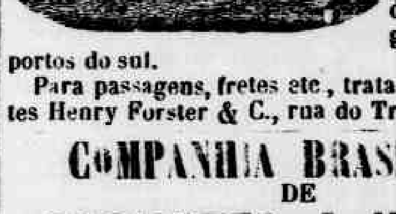
Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 23 do corrente ao meio dia se ha de arrematar a' porta desta repartição 200 caixãozinhos com 300 libras de doce de goiaba, apprehendidos a José Ferreira da Costa pelo conferente da alfandega Francisco Affonso Ferreira, os quaes foram avaliados por 96$.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 19 de dezembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 21 do corrente espera-se de New-York e escala o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde ja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para e resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Uma linda victoria, pelo agente Pestana

HOJE

Quinta-feira 21 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fa a' leilão no dia quinta-feira 20 do corrente na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma linda victoria, forrada de seda e couros de lustre da melhor qualidade, com arreios de metal principe muito fino, é um carro de muito gosto e proprio não só para quem estiver passando a festa fora, como para qualquer senhor de engenho por ser muito leve e forte.

Leilão

De uma escrava

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Hermina Adelaide dos Santos Campos e por mandado do Dr. juiz dos orphãos, da escrava cabra de nome Albina as 11 horas do dia acima declarado no seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 80 saccos com farello com toque de avaria.

Hoje as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 saccos com farello avariados a bordo do navio portuguez ARMINDA, em sua viagem do Porto para Pernambuco entrado em 1 do corrente e serão vendidos hoje pelas 11 horas em ponto em um ou mais lotes no largo da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De um sobrado de um andar e sotão da rua do Aragão n. 26, que rende 560$ annualmente.

HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão do sobrado de um andar e sotao da rua do Aragão n. 26, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter as chaves da dita casa.

LEILAÕ DE

Uma casa terrea no Barro.

HOJE.

O agente Pinto levara' novamente e pela ultima vez a leilão, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, da casa terrea coberta de telha, no Barro, freguezia dos Afogados, pertencente a' mesma finada; ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De caixas com pêras e fardos com camarões seccos.

HOJE

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer 18 caixas com peras e fardos de camarões seccos,tudo de excellente qualidade e serão vendidos para fechar contas em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO

HOJE

Quinta-feira 21 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fará leilão ne armazem do Sr. Americo F. S., a rua da Cadeia do Recife n. 8, de 106 chapeos do chili, 177 de palha, 8 apparelhos de louça fina para jantar, 1 piano, 1 mobilia de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 santuario, 1 mobilia de jacarandá e outros muitos artigos de gosto cujos artigos serão vendidos pelo maior preço por conta de diversos.

LEILAÕ

HOJE

Pechincha para os pais de familias.

Vestuarios de casemira e lãa para meninos de todas as idades os quaes serão vendidos sem reserva de preço pelo agente Martins.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, as 11 horas.

Leilão

De calçado francez

Hoje as 11 horas,

Americo F. S., fará leilão em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 8, de uma caixa com borzeguins de bezerro e de lustre para homem, os quaes serão vendidos pelo maior preço por conta de quem pertencer, por intervenção do agente Martins.

Importante leilão

De mobilias de jacaranda e amarello, guarda louça, guarda roupa, obras de brilhantes de ouro de lei, ricos relogios de ouro, cadeiras, marquezas, toucadores louça de porcelana, candieiros a gaz e outros muitos artigos de gosto.

(Sem limites.)

Cordeiro Simões

por conta e ordem de diversos fara leilão dos objectos acima mencionados sem limites de preço para apurar dinheiro para a festa, isto

Quinta feira 21 do corrente as 10 1|2 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 50 saccos com arroz parte com toque de avaria.

Sexta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 50 saccos com arroz com avaria d'agua salgada a bordo do hiate nacional NOVAES, em sua recente viagem do Maranhão para este porto de Pernambuco, e serão vendidos em um ou mais lotes: sexta-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

Grande feira

De relogios de ouro e prata, correntes para ditos, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, e outros muitos artigos.

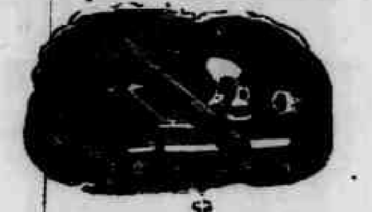
Amanhãa sexta-feira 22 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife 36

AVISOS DIVERSOS.



O bacharel João Francisco Teixeira e o Dr. Manoel da Cunha Teixeira convidam aos amigos do seu presado e fallecido irmão, o bacharel José da Cunha Teixeira, a comparecerem hoje ás 4 horas da tarde na igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde terão lugar os ultimos suffragios pelo eterno descanço do finado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 21 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres, relatorios e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 18 de dezembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião —Philosophia —Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— André Gomes, subdito hespanhol. retira-se para fóra do imperio.

— Victor Improto, Vicente Improto, Braz Improto, Sabino Bissudo, Vicente Farse, José Antonio Chela, subditos italianos, retiram se para Europa.

— Manoel Caetano Saldanha Guerreiro d hoje em diante se assignara Manoel Saldanha Guerreiro.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 24 do corrente haverá reunião de familias.

— Matheus José de Souza Guimarães scientifica as pessoas que teem em seu poder relogios para concertar para irem busca-los até o dia 28 do corrente mez, visto o annunciante ter de retirar-se desta cidade.

LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Para as boas festas.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— No n. 290 do *Diario be Pernambuco* de 19 do corrente leu o abaixo assignado uma declaração, que fez publicar o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho dirigindo-se a seus credores, na qual lhes faz sciente (e a quem mais conviesse!) que o leilão de sua taberna deixou de effectuar-se no dia annunciado em razão do embargo, que soffrera nella a requerimento do abaixo assignado, cujo consentimento para a referida taberna não havia solicitado por não julga lo credor! Nesta parte respondo ao Sr. Neves Coutinho a sua propria confissao em outro numero do referido *Diario.*

Com uma tal declaração procurou ainda o dito Sr. Neves Coutinho illaquiar a bôa fé d'aquelles, que não o conhecendo, deixaram-se por elle illudir.... Se o leilão não effectuou-se no dia annunciado foi por acto puramente do referido Sr. Neves, que o mandou suspender, e não por effeito do arresto de que falla, por quanto este arresto realisou-se na dita taberna dous dias depois do annunciado para a venda della em leilão; acrescendo que o embargo tanto podia ser feito no producto como nas proprias mercadorias e pertences da taberna supracitada.

Quanto ao mais dessa publicação, sempre supponho o abaixo assignado, que já achando-se afecta aos tribunaes sua acção contra o Sr. Neves Coutinho, e por este meio tendo igualmente provocado a defeza deste senhor firmada no seu figurado credito, ou antes procurado coagi-lo a vir a juizo com esse falso titulo que diz possuir com o aceite do abaixo assignado, que o mesmo senhor teria a prudencia de aguardar os julgados e então fazer com acerto publico os motivos que teve não ter incluido o abaixo assignado entre seus credores. Esteja o Sr. Neves Coutinho tranquillo, não se mostre tão sofrego neste negocio, como a quem lhe amofina as vozes da consciencia; porque a verdade contra dita falsidade ha de mostrar-se tão clara como o é a luz do dia

Recife 20 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel
Des individus revendent nos bouteilles pleines de liquides sophistiqués, on est prié de les vérifier, et qui ne m'appartiennent.

Rue de Seine.51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 trancos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar se de seos *callos.* Esta invenção é: privilegiada em varios paizes. reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Rª Prince Eugéne,* 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº* 10 *na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados. para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electridade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Roiffé,* »*rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Não se tendo effectuado o arrendamento da mata da propriedade Apipucos, no dia 17 do corrente, por falta de concorrentes, fica a mesma arrematação transferida para o dia 31 deste mez, pelas 4 horas da tarde, em casa do respectivo administrador em dito lugar de Apipucos. A base para a arrematação é 4:000$, menor preço offerecido na praça de 17.—O administrador,

João Francisco do Rego Maia.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode torn.ar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud,** 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

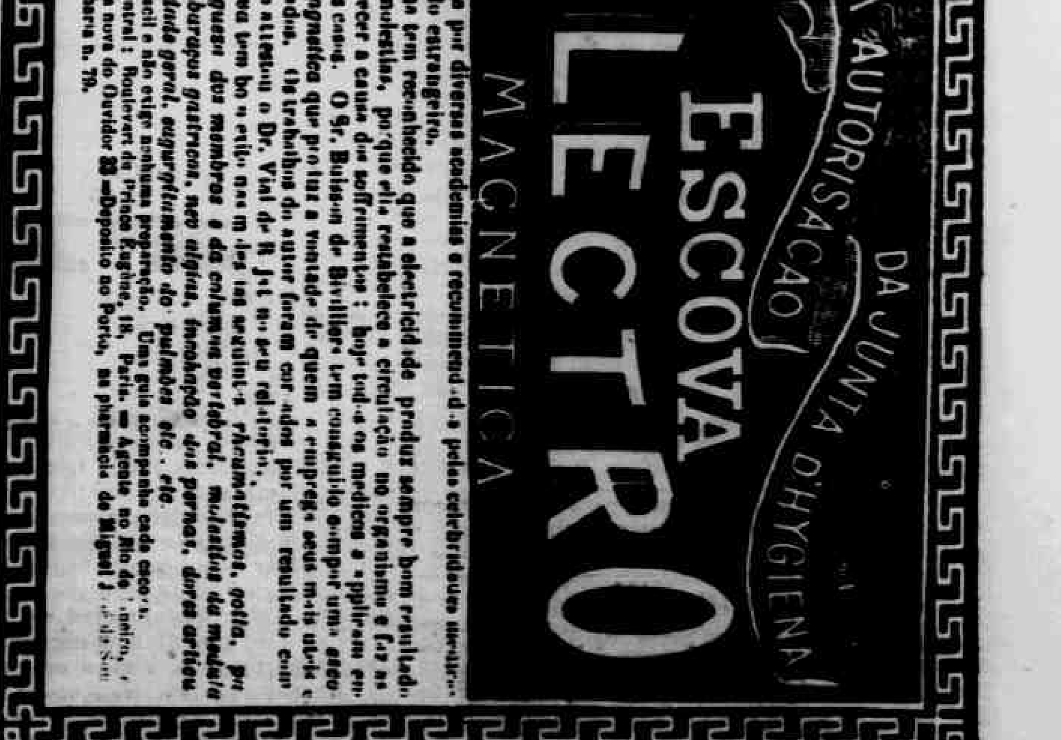
2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos,* ec.

Este especifico vegetal. izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris,** botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Moutmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**



Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de **P. MAURER & C.**

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrebaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se uma canoa de carreira, por mez, que estanque e pegue em 5 a 6 pessoas fóra o canoeiro: quem a tiver e lhe convier alugar, póde comparecer na rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa casa com bom quintal, cacimba e sotão, na rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 47.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluga-se para passar a festa ou por anno.

Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte de oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado, tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n, 15 ou na mesma povoação.

— Francisco Antonio Martins responde ao annuncio da Sr.ª D. Maria Senhorinha da Silva Leite inserto no *Diario de Pernambuco*, que nenhuma duvida tem em desonerar-se do encargo de procurador do Sr. cadete Manoel José da Silva Leite, com tanto que este ou a mesma senhora o embolsem da quantia que tem despendido tanto com a questão como dos adiantamentos, do que lhe será muito e muito agradecido.

Curso primario.

Amelia Augusta de Oliveira Quintal, educada no collegio das orphãas, achando-se habilitada pela directoria da instrucção publica para ensinar particularmente a lêr, escrever, contar, grammatica nacional, doutrina christãa, bordar em branco, em seda, em lãa, em froco, em ouro, marcar, labyrinthar, afinal coser bem; abre seu curso no dia 15 de janeiro, na rua da Concordia n. 15, 1º andar, onde póde ser procurado: asseverando aos senhorés pais de familias que se quizerem utilisar de seu prestimo, que empregará o maior zelo e cuidado no cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de tres amassadores, sendo um para mestre da masseira: nas Cinco Pontas numero 40.

— Claudio Dubeux para evitar equivocos e contestações, faz sciente aos senhores passageiros e assignantes da Passagem e seus confins, que elles não podem ter ingresso no omnibus do Cachanga; por quanto tem aquelles senhores o seu omnibus especial para o mesma lugar da Passagem; acontecendo muitas vezes andar este vasio, e aquelle não poder conduzir todos os senhores passageiros do Cachaagá por causa dos da Passagem. Adverte outro sim que, qualquer senhor passageiro avulso que entrar no omnibus do Cachangá, pagará 1$ para qualquer lugar que for, ainda mesmo que vá para o Chora-meninos ou outros lugares de igual distancia. Este aviso é geral, cuja observação será rigorosomente cumprida a despeito de qualquer pretexto

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver achado querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores, paga-se bem; tambem se precisa de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar.

ATTENÇAO

Perdeu-se ao descer na plataforma da estação das Cinco Pontas uma pulceira de ouro de 14 quilates objecto muitissimo conhecido pela esquizitisse do modelo, que outra pessoa não pode usar della: pede-se a restituição na rua de Hortas n. 49 ou na villa do Cabo em casa do Souza pintor que será recompensado.

— Leon Chapelin avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes que vai a Europa no primeiro paquete que se espera do sul, a tratar de negocios urgentes de sua familia, deixando sua senhora dirigindo o seu estabelecimento e com todos os poderes para fazer todas as transações relativas ao mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, paga se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija se a rua da Amizade, na Capunga.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a faliar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabuga'.

— A pessoa que achou uma chavesinha querendo restitui-la pode dirigir-se a praça da Independencia n. 8, livraria.

— O padre João José da Costa Ribeiro e manos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que se celebraram na igreja do convento de N. S. do Carmo, pela alma de sua mui prezada mana D. Anna Candida de Jesus Ribeiro, e com especialidade ao muito digno provincial Fr. Jorge de Sant'Anna Locio e mais religiosos que se prestaram a esse acto de caridade gratuitamente. De novo convidam a todos os amigos e parentes afim de assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na igreja do mesmo convento, pelas 6 horas da manhãa, no dia 23 do corrente, por cujo obsequio se reconhecerão ainda mais gratos

— Da-se a quantia de 20 a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no 1º andar do sobrado n. 135.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia: na rua do Crespo casa n. 12.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecides, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma familia pequena: a tratar no Recife no hotel l'Univers com uma pessoa estrangeira.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem *nem gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de praceres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

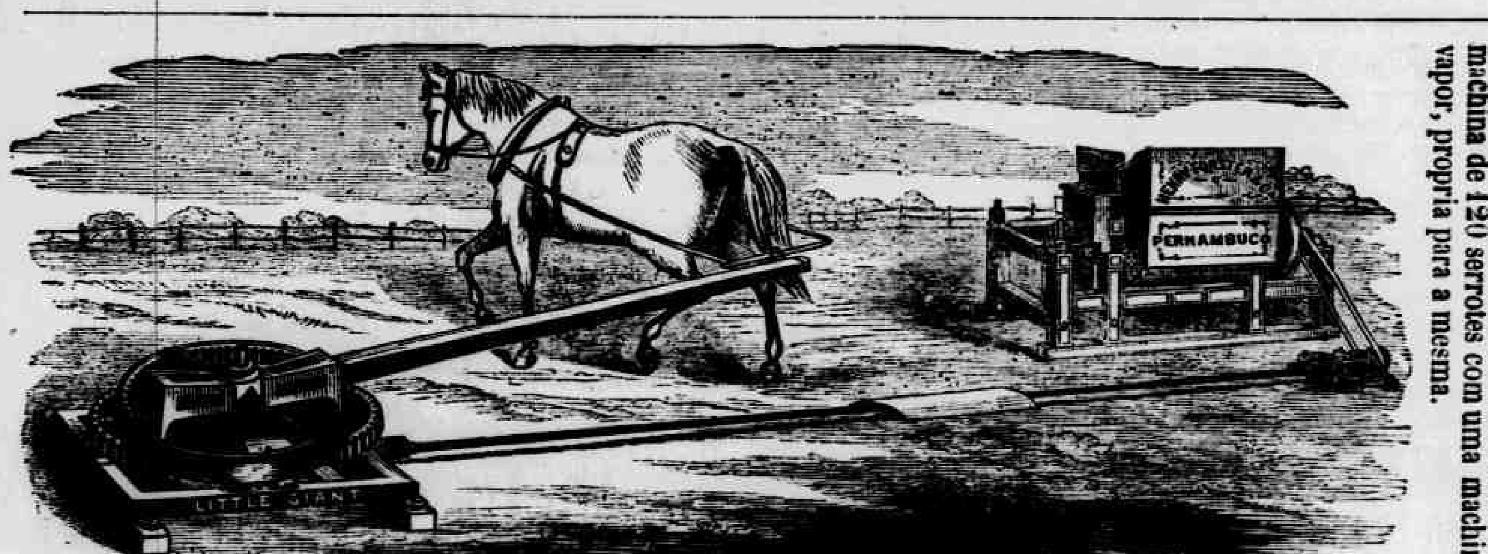
As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são a recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES DE COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

João Ferreira dos Santos Junior.

— A pessoa que tiver direito a 25 caixas com vinho, marca ancora dous A, vindo no brigue sueco, procedente de Hamburgo, queira dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 18.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar no arsenal de marinha com o Sr. Horacio de Gusmão Coelho.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qua é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua de Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA DE B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede-meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Aluga-se uma casa nova na rua dos Prazeres bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Ama

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para comprar na rua e cozinhar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n, 11.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer epperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 79, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boas escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cáes de 22 de Novembro. a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 6 horas da manhaa as 5 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, fresca e com bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no largo do Terço n. 30.

— Tendo regressado do seu itinerario o meu afilhado Antonio Cyrillo Dutra, deve advertir aos meus conhecidos e amigos que podem, como d'antes, a prestarem-lhe a sua confiança,

João Baptista do Espirito Santo.

Pergunta innocente.

Deseja-se saber a qual dos dous partidos politicos pertencem os senhores que estão nas duas chapas—Progressista e Genuina—com especialidade o Sr. Dr. *José Eustaquio Ferreira e Jacobina* Espera-se que o mesmo senhor doutor se sirva responder para poder votar sem illusão.

Um eleitor da Moribeca.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 27 da rua Direita: a tratar na rua Augusta n. 94.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3768 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Arrenda-se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 a rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Ainda está por alugar uma casa na ilha do Retiro, a qual tem commodos para familia, está pintada, tem banho na porta e é muito fresca, podendo o pretendente examina-la no mesmo lugar: a tratar com L. M. R. Valença.

— Aluga-se o segundo andar da rua das Calçadas n. 10: a tratar na travessa de S. José n.22.

— O Sr. Felinto José de Almeida queira annunciar a sua morada, ou apparecer na rua larga do Rosario n. 24, a negocio de seu particular interesse.

— Tendo-se desencaminhado uma carta dos Srs. Salgado, Souza & C., do Ceará, datada em 6 do corrente mez, contendo tres conhecimentos a ordem, pelo embarque de 233 saccas de algodão a bordo da barca ingleza *Belle Poule*, sendo um de 100 saccas marca S travessão C por baixo, outro de 79 ditas SS e B por baixo, e o terceiro de 54 ditas S travessão, os quaes foram remettidos por aquelles senhores, com os respectivos endossos em branco a Marques, Barros & C., desta praça: estes fazendo publico esta occorrencia previnem para que ninguem negocie taes conhecimentos que lhes pertencem, e protestam desde já por qualquer abuse que com os mesmos se tenha dado.

Recife, 19 de dezembro de 1865.

Marques, Barros & C.

— José Antunes Guimarães faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Guilherme Carneiro da Cunha na loja de fazendas sita na rua Nova n. 26, a qual gyrava sob a razão de Guimarães & Carneiro, ficando a cargo do annunciante e activo 1 passivo da mesma firma, e exonerado de qualquer compromisso resultante da mesma sociedade o socio Carneiro. Recife 19 de dezembro de 1865.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida a sociedade que tinham na taberna sita na rua Direita n. 6, e que gyrava sob a razão social de Lopes Fernandes & C.: ficando a cargo de Antonio Joaquim Fernandes a liquidação do activo e passivo da predicta firma. Recife 14 de dezembro de 1865.

Victorino Lopes da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes.
Domingos Martins de Barros Monteiro.

Attenção

Pede-se a pessoa que achou uma cambada de chaves enfiadas em uma argola de aço, que faça o favor de entregar na rua Nova, loja de ferragens n. 31, que sera' recompensada.

Modas.

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova primeiro andar n. 59,

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

O QUE HA DE MELHOR
a 5$000.
E são poucos.

Chapeos francezes de muito bonitas formas a 5$: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio. . . . . 20$000

45—Rua Direita—45

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limper dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se os pertences de uma padaria tudo em bom estado: a rua da Conceição n. 34.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Pechincha
e mais pechincha.
PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de cattharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos o delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

A' PECHINCHA!!
53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$. facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo bárato preço que só com a vista se podera ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

MUSIC.

Vende-se um baixo de sibemol, em bom estado, por 35$, tendo custado a bem pouco tempo 75$, e acha-se na rua da Cadeia, loja de leilões n. 53.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vende-se o bilhar n. 39 na rua da Imperatriz, bem afreguezado, e por commodo preço, o qual vende-se porque o dono tem de ir residir fóra da cidade: quem o pretender dirija-se a rua do Aragão, casa n. 14.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

— Novas camas de ferro de elegantes modelos chamineis e globos para gaz, lapidados e esmaltados de cores, a preço commodo: no armazem da exposição de Londres rua da Cadeia do Recife numero n. 60.

— Vende-se uma negra moça perita engommadeira, cosinheira, doceira e boa lavadeira, e uma mulata de 20 annos que cosinha o diario, ensaboa e cose: na rua da Imperatriz n. 2.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Loja
da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que ee esta' liquidando a dinheiro.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por oste ultimo vapor,

Pechincha

Para a festa.
Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	500

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 1$5 a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, [illegible] de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$[illegible], camizas de algodão de linho francezas de 2$500 [illegible] Grande pechincha neste genero, gravatas de [illegible] as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, instrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

— Na rua do Vigario n. 24 primeiro andar, ha para vender-se um preto muito bom carreiro e destillador, tendo além disso muita pratica de lavoura e bôa conducta.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Para a festa

Azeitonas novas a 1$280 a ancoreta e 320 a garrafa, farinha do reino a 140 a libra, toucinho a 400 rs., banha a 640, manteiga ingleza a 1$, cha o indo a 2$600, café a 200, queijos a 3$, vinho de Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, Figueira puro a 480 a garrafa e 3$800 a canada, gaz liquido a 13$ a lata e 560 a garrafa: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

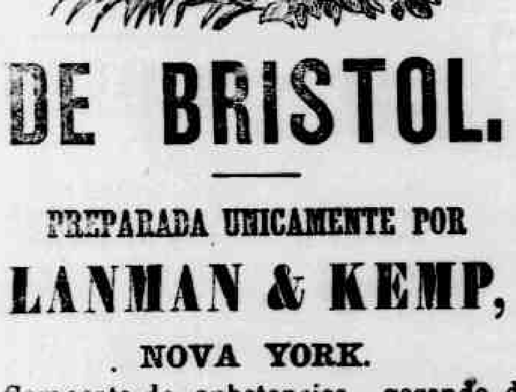
Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e á Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de peuco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:
Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0[illegible] s. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

MANTAS

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

PELO ULTIMO PAQUETE

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

LOJA DO BALÃO.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Fins percláras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$. córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, córtes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continua a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignazio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 26, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Vende-se:

Chá.
Louça.
Cognac a 10$ a duzia.
Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N, 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.

2.° Fidelidade no peso.

3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$760.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . . .
MASSAS finas para sepa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINQUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 800 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes; no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmes de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 40 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 660 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de masselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se na rua Nova n. 32, loja, as dezoito epistolas ou o fiel catholico, escripto pelo padre mestre pregador da imperial Fr. Itaparica, contendo 315 paginas escriptas em quarto, pelo preço de 5$000.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se os mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos, os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e interamente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel. o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos. portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs, ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças é colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 48 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 760 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., esta se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alpio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acarneirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrizes na cabeça, pés regulares, dedos esgaranchados, tambem tem as costas com cicatrises de chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que aprehender e o levar no Forte do Mato na prença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

JURISPRUDENCIA

O Forum.

Já tivemos occasião de publicar a historia de um processo instaurado no termo do Ceará-Mirim, provincia do Rio-Grande do Norte, contra o tabellião Antonio Philadelpho da Rocha, que ha quasi dous annos se acha privado de exercer o seu officio, em consequencia da pronuncia e condemnação.

Sem repetirmos essa longa historia, seja-nos licito recordar que esse individuo, carregado de familia numerosa, tendo sempre merecido a estima e bom conceito dos magistrados com quem servira, achou-se, de um momento para outro, sob o peso de uma accusação originada por indisposições politicas e particulares. O proprio orgão da justiça publica, (apezar da severidade excessiva com que de ordinario procede em taes casos a promotoria) declarou que *não havia provas de criminalidade, mas sómente presumpções fortes e indicios vehementes.*

Mas, apezar deste importante testemunho, e do mais que consta dos autos, foram impostas pelo juiz de direito penas gravissimas, taes como—perda do officio com inhabilidade para outro por tres annos e meio, prisão por vinte cinco mezes e cinco dias, multa e custas.

Servio de carga principal ao accusado, ou antes de *base* a esse procedimento tão austero o testemunho não jurado de um funccionario, *denunciado* pelo proprio tabellião em virtude desse mesmo facto que foi logo depois aproveitado por aquelle individuo para tirar de si a culpa e lança-la á conta do tabellião, com auxilio de certas pessoas que por seu turno souberam prevalecer-se de tão bom ensejo para aggravarem a sorte da victima, a quem eram desaffectas.

Ainda assim, não obstante o empenho de se esmerilharem todas as circumstancias que mostrassem a criminalidade, restaram apenas *presumpções*, aliás destruidas por outras presumpções contrarias, e por declarações judiciaes e extrajudiciaes dos inimigos do accusado.

Como se vê do accordão abaixo transcripto, o tribunal da relação teve de reformar a sentença appellada, rejeitando a theoria—de se condemnar por meras presumpções,—theoria perigosissima, porque offerece pretextos a perseguições incriveis.

Entretanto no julgado superior não ha sómente que notar a justiça decisão, mais ainda a presteza com que os autos foram examinados e julgados, de modo que a pobre victima, que estivera dous annos manietada pelo juizo de primeira instancia, vio-se aqui desembaraçada em pouco tempo. E' um contraste, que se nota com frequencia. A justiça do interior, tendo menos que fazer, e ás vezes quasi nada, anda muito mais vagarosa que o tribunal superior que conhece de uma infinidade de recursos. Haja vista a justiça civel do termo do Cabo.

Eis o accordão a que nos referimos:

« Accordão em relação etc.—Que reformam a sentença appellada, para absolverem como absolvem o appellante, porquanto não se acha sufficientemente provado o crime que lhe é imputado, e não bastam indicios por mais vehementes que sejam para a condemnação. Pague a municipalidade as custas. Recife, 19 de dezembro de 1865.—Souza, presidente.—Uchôa Cavalcante.—Santiago.—Gitirana.—Almeida e Albuquerque.—Motta.—Assis.—Domingues Silva.—Barros e Vasconcellos. »

Recife, 20 de dezembro de 1865.

J. B. C. F. Junior.

LITTERATURA.

O EMBUSTEIRO.

(CONTO POPULAR DE TRUEBA)

IV

(Conclusão)

Tinham decorrido oito dias desde o memoravel em que o Sr. visconde de Sete Castellos sahira de Tomillar, deixando no abysmo da saudade os habitantes d'aquella povoação, e ainda se não sabia se o Sr. visconde chegara felizmente a Madrid, porque S. Exc. não escrevera apezar de te-lo promettido, e isto conservava em terrivel anciedade os tomilarenses, pois se o Sr. visconde não tinha escripto era signal de que estava doente, ou que no caminho lhe succedera alguma desgraça.

O Sr. regedor julgou que era chegado o caso de convocar conselho para discutir em primeiro lugar o meio de saber do Sr. visconde; e em segundo lugar, de dar-lhe a conhecer quanto se interessava o povo tomillarense pela preciosa sauda de S. Exc.

Soou a trombeta com a qual era de uso e costume convocar o conselho, e todos os habitantes affluiram a' sala da reunião.

Depois de longa e acalorada discussão, em que mais de um orador—é forçoso confessa-lo!—sacrificou ao immoderado orgulho de ostentar galas oratorias o sagrado interesse da patria, vivamente empenhada em decidir com urgencia tão arduo assumpto: depois de longa e acalorada discussão, repetimos, resolveu-se que o Sr. regedor, o escrivão da regedoria e o mestre da escola fossem, como representantes do povo tomillarense ao palacio do Sr. visconde de Sete Castellos, em Madrid, afim de comprimenta-lo, e saber-se S. Exc. gosava de saude perfeita.

— Pantaleão—disse a tia Margarida quando soube a deliberação do conselho dos varões—eu tambem desejo ver aquelle abençoado senhor.

— Tiburcio—accrescentou Gomisindo—tambem eu vou com vossemecês, minha mãi, porque não lhe dê na cabeça ao regedor ir comsumbaias ao Sr. visconde para que o faça a elle administrador.

A tia Margarida improvisou um par de dusias de certos bolos que eram muito do gosto do Sr. visconde, penteou com esmero a sua grisalha, cabelleira, vestio a saia domingueira, atou á cabeça um lenço de algodão de soffrivel tamanho, collocou em um ceto de saza os bolos, e, com o desembaraço da mocidade, ella e seu filho, que tambem trajava com a elegancia devida a um administrador em perspectiva, foram-se reunir com os representantes do povo tomillarense.

O Sr. regedor vestira-se tambem com o trajo de festa, pondo a capa de panno fino; e o mestre de meninos embora como homem de letras carecesse de capa, posera gravata apertada como a sua situação pecuniaria, calção curto como o seu ordenado, meias de lãa negras como o seu futuro, e as mãos nas algibeiras vasias.

Emquanto ao escrivão, escusado é descrever-lhe o trajo, por ser aqui personagem muito secundaria.

Ao deixarem atraz os ultimas casas de Retamar, reuniu-se-lhes o rapaz, a quem vimos fallar com o Sr. visconde naquelle mesmo sitio. Ia d'esta feita com o jumento a fonte, d'onde tamcem vinha da outra vez.

— Que novidades ha em Retamar, rapaz?—perguntou-lhe o Sr. regedor.

— A maior, a unica, é a de que nos divertimos de grande com as comedias.

— Pois, tem agora comedias em Retamar?

— E muito boas. Hontem a' noite tornaram a representar uma que se intitula *O Barão*, e gostei mais d'ella que da outra vez. Não a viram vossemecês nunca?

— Não.

— Eu lhes direi como é.

E o rapaz contou aos tomillarenses o argumento da comedia de Moratin.

O mestre de meninos ficou pensativo.

Gomisindo queria dizer alguma cousa, e só se atreveu a murmurar:

— Ai, que lance...

— Cala-te, rapaz! - interrompeu o mestre, lançando-lhe um olhar basilisco, e o rapaz fechou a bocca.

O retamarense parou na fonte, e os representantes do povo tomillarense, caminha, caminha, seguiram sem parar até a capital.

Entraram ao anoutecer pela porta de Alcalá, montados em ruins jumentos, como elles costumavam viajar.

Para se apresentarem ao Sr. visconde de Sete Castellos com a devida decencia, os cinco lavaram a cara na fonte de Cibelles, onde beberam em companhia dos cinco juramentos.

Depois de deixarem as cavalgaduras na estalagem de Barcellona, continuaram para a porta do sol.

Ao avistarem esta, o Sr. regedor começou de repente a gritar:

— Fogo! fogo! que se queima essa casinha!

E lançando para um *kiosko luminoso*, que era a casinha que no seu conceito se queimava, lançou a capa ao incendio para o suffocar.

O guarda do kiosko, julgando que o provinciano tinha vontade de apupada, repelliu com o pé a capa do Sr. regedor e a multidão apupou esta respeitavel autoridade.

Quando o alcaide sahiu do seu erro e de entre os pés do guarda do kiosko, o mestre, que era instruido como empregado de instrucção publica, prorompeu n'esta sentença, digna do inscrever-se nos vidros dos kioskos luminosos para a necessaria clareza.

« Toda a autoridade que confundir a luz com o fogo expor-se-ha á pateada popular.»

Ao chegar a' rua Maior, o mestre pergentou a um rapaz:

— Dize-me, ó rapaz, onde mora o Sr. visconde de Sete Castellos?

O rapaz respondeu com vos clara:

— Mora na rua do....

— Do?...

— Do Embaixador....

— E' verdade, é verdade—responderam os provincianos, incluindo o mestre, lembrando-se de que, com effeito, o visconde lhe dissera habitar no seu palacio da rua do Embaixador.

Voltando á esquerda, entraram na Praça Maior; mas o que alli se passou merece novo capitulo.

V

O *tuti li-mundi* alvoroçava o numeroso concurso de soldados, rapazes, raparigas, vadios, aldeãos e todos de Goria, que occupavam meia praça.

— Rataplan, rataplan!—rufava um tambor, e o homem que o tocava gritou:

— Quem quer ver por dez réis a *Vida do máo homem!* Rataplan, rataplan, ram! Vou começar!.... Vamos, meus senhores, mulheres e homens; vamos, que se aprende muito.

— Minha mãi—disse Gomisindo—vou ver isto, nós que os administradores carecemos de saber muito para que não nos embacem.

— O saber—accrescentou sentenciosamente o mestre—não occupa lugar. Todos, todos vamos ver isso, e serás tu, regedor, o primeiro de nós.

Os cinco tomillarenses applicaram os olhos a outras tantas lentes, emquanto o homem do tuti-li-mundi explicava a *Vida do máo homem* nos termos seguintes:

« Joga o peão com os gaiatos em vez de ir á escola:

« Bate na mãi, prendem-n'o por tão feia acção:

« Assenta praça n'um regimento, e deserta roubando a nação;

« A policia captura-o novamente, e os tribunaes mandam-n'o para o degredo;

« Cumpre a sentença, da novo talhe a' barba e põe oculos de vez em quando;

« Traja de cavalleiro sem occupação, e frequenta as casas de jogo;

« Favorece-o a fortana, e joga-a nos fundos publicos;

« Adopta nas transacções o uso se receber se ganha, e não pagar se perde;

« Mulheres, jogo, cavallos, deixam-n'o sem um real;

« Mette-se a mineiro, e, enganando os socios, ganha bom dinheiro;

« Perde novamente tudo que tem ganho;

« Falsifica um papel, e descobre-se o ardil;

« Procura-o um beleguim, e evade-se da capital;

« Não tem dinheiro, rouba e mata um arrieiro;

« Chega não sei onde, e inculca-se visconde;

« Acreditam-n'o uns aldeãos, e surripia-lhes os haveres;

« A policia dá com elle na aldeia, e mette-o na cadeia;

« E, afinal o máo homem paga por junto os seus crimes. A lei é inexoravel. »

Os tamillarenses ficaram pensativos e silenciosos depois de ouvirem esta narrativa.

— Dize-me, ó regedor — perguntou por fim o mestre — que te parece o que referio o homem do tambor?

— Homem, queres que te falle verdade, deviam ser muito parvos os aldeãos que se deixaram embaçar por semelhante embusteiro.

— E o homem disse que tambem era visconde — accrescentou Gomisindo.

— Cala-te, rapaz!.... interrompeu o mestre lançando-lhe outro olhar de basilisco, embora não tão ferino como o que lhe lançára proximo de Retamar.

Todos guardaram silencio.

— Pantaleão — disse a tia Margarida — hei de saber se isso é verdade ou mentira. Diga-me vossemecê, bom homem — accrescentou dirigindo-se ao pelotiqueiro do tambor — é exacta a vida do máo homem?

— Pergunte-o vossemecê aquelle que os soldados levam ali preso. Deve sabe-lo — respondeu o charlatão de tuti-li-mundi.

Os tomillarenses lançaram um grito de sorpreza, indignação e dor, e sabe Deus que mais, ao reconhecerem o preso.

— Sr. visconde!—exclamaram em côro.

— Qual visconde, nem qual demonio! — lhes respondeu um dos soldados. — Visconde! Condemnado ás galés por toda a vida!

— D'onde o trouxeram vossemecês?

— De uma povoação de Alcarria, onde, havia perto de oito dias, enganava aquelles parvos, pobres camponios, coitados! dizendo-lhes que era visconde, e ia transformar em paraizo a aldeia d'elles, cousa que acreditam aos pés justos aquelles animaes, que deviam ter palha e cevada.

— Sim, senhor; sim, senhor; deviamos comer palha e cevada! — exclamaram ao mesmo tempo os tomillarenses, e dirigiram-se tristemente a repousar com os dignos companheiros que os esperavam na estalagem.

UM POUCO DE TUDO.

Os seguintes documentos foram communicados aos jornaes americanos pelo consul geral da republica do Mexico nos Estados-Unidos, segundo as ordens do Sr. Romero, ministro de Juarez em Washington:

Nota do ministro dos negocios estrangeiros da republica ao Sr. Romero.

Paso del Norte, 15 de agosto de 1865.—A copia junta da circular publicada hoje pela minha repartição, vos fará saber que o cidadão presidente da republica abandonou a cidade de Chihuahua no dia 5 d'este mez, e que chegou hontem a El Paso, onde tenciona estabelecer por algum tempo a séde do governo nacional.

Se a fortuna da guerra necessitou uma mudança na residencia do governo, já mais produzirá na resolução firme e constante do presidente, a idéa de deixar de cumprir com o seu dever, seja qual fôr o ponto da republica em que possa achar-se, ou para onde possa dirigir-se.

Sou, etc.—*Lerdo de Tejada.*

Circular.—Paso del Norte, 15 de agosto de 1865.

Depois de haver abandonado a cidade de Chihuahua, em 5 do corrente, o cidadão presidente da republica chegou hontem a esta cidade, e na conformidade das suas instrucções, estabeleceu-se aqui até nova ordem, a sede do governo nacional.

Durante a sua permanencia aqui, ou em qualquer outra cidade onde se torne necessario estabelecer o governo, o cidadão presidente fará tudo quanto estiver ao seu alcance para cumprir a sua tarefa com firmeza. D'este modo corresponderá aos desejos do povo mexicano, que já mais deixará de combater em toda a parte contra os invasores, e que ha de certamente triumphar defendendo a sua independencia e as suas instituições republicanas.

Communico-vos o que fica dito, para que procedais segundo a conveniencia.

Independencia e liberdade.—*Lerdo de Tejada.*

Carta de Juarez aos governadores.

Paso del Norte, 17 de agosto de 1865.—Meu caro senhor.—A entrada dos imperialistas em Chihuahua, não melhorou a sua situação, por que elles não alcançaram vantagem em consequencia dos seus ultimos movimentos. Tambem não conseguiram destruir o governo legitimo da republica, como era o seu principal fim.

Se o general Negrate tivesse ficado nos estados da Nova Leão, de Tamanlissas, e de S. Luiz para occupar a attenção dos imperialistas, como o fazem hoje os generaes Escovedo, Mendez, Cordinas e Aguirre, o movimento contra Chihuahua não teria sido tentado. Mas o general Brincourt deixando de estar ameaçado do lado de Coahiula pelas tropas de Negrete, resolveu marchar para o interior do estado. Depois de ter atravessado um deserto enorme e dispendido semmas consideraveis, chegou a Chihuahua; mas nada encontrou alli. Eu já tinha mandado uma parte das tropas de Negrete para Coahuila, e outra para Durango, afim de reforçar Patoni e Corona, em quanto que o resto se postava nas montanhas, proximo de Chihuahua, ás ordens do governador militar D. Manoel Ojinaga.

O inimigo estabeleceu as suas forças no interior avançando n'aquelle estado, e as nossas tropas já começaram a ataca-las, parcialmente, com vantagem, tendo toda a cautella de se não envolverem em acções geraes e de se não deixarem encerrar nas cidades.

Cheguei aqui no dia 14, e estabeleci a sede do governo...

Seria quasi impossivel ao inimigo seguir-nos até aqui, e se o fizesse, não teria n'isso vantagem alguma. Pelo contrario, este movimento só serviria para tornar a sua posição mais critica, por que não alcançariam destruir o governo nacional. Este transportava-se para outro ponto do territorio mexicano; os imperialistas deveriam pois augmentar a distancia que os separa do grosso das nossas tropas, ver-se-iam a quinhentas leguas da capital do chamado imperio, em quanto as nossas forças continuariam activamente a campanha no interior do paiz.

Patoni, Corona e Villagra operam contra Durango; Pueblita encontra-se no estado do Guanajuato; Arteaga, Regulos, Salazar e Riva Palacios no Michiacum; Alvarez opera contra Iguala e Cuernavac; Garcia, que substituio o general Porfirio Dias, commanda nos estados de Vera-Cruz, d'Oajaca, de Chiupas e de Tabasco; emfim Escovedo, Mendez, Cortinas e Aguirre acham-se nos estados de S. Luiz de Tamanlissas, de Nova Leão e de Coahuila, em quanto que operam em Sonora e Sinaloa, os generaes Rosales, Rubio Pesqueira e Garcia Morales.

Todos estes chefes são de opinião que é chegado o momento de atacar o inimigo com probabilidade de exito, porque está enfraquecido em consequencia das enormes distancias que separa os seus diversos corpos.

Dentro em pouco estarei habilitado a escrever-vos para confirmar a exactidão dos meus calculos, que são baseados no conhecimento que tenho da situação do paiz.

Benito Juarez.

Esta proclamação foi dirigida pelo imperador Maximiliano ao povo mexicano.

Mexicanos.—A causa que D. Benito Juarez sustentou com tanto valor e constancia, já tinha succumbido, não só perante a vontade nacional, mas perante a propria lei que esse chefe invocava em apoio das suas pretenções. Esta causa, que tinha degenerado no bandolismo, está abandonada pelo seu proprio chefe, que já deixou o solo da patria. O governo nacional foi por muito tempo indulgente; prodigalisou a clemencia para deixar aos desvairados, áquelles que não conhecem os factos, a possibilidade de se unirem á maioria da nação e de retomar o sentimento do dever.

E alcançou o seu fim; os homens honrados agruparam-se debaixo das suas bandeiras, e acceitaram os principios justos e liberaes, que respeitam a sua politica. A desordem é apenas mantida agora por alguns chefes, movidos por paixões que nao são patriotismo. Estão juntos a esses chefes, homens desmoralisados, que não comprehendem os principios politicos, e a soldadesca sem freio, que é sempre como o unico e triste vestigio das guerras civis.

D'aqui por diante a luta sera' somente entre os homens honrados da nação e a escoria do povo, composta de criminosos e salteadores. A indulgencia cessa, porque só serviria para o despotismo dos bandidos, áquelles que incendeiam as povoações, aos que assassinam e violam os cidadãos pacificos, velhos e crianças sem defeza. Forte e poderoso o governo, será de futuro inflexivel para punir, por isso que assim o exigem os direitos da civilisação e da humanidade, e as exigencias da moral.

Maximiliano.

Esta proclamação foi acompanhada de um decreto, cujas principaes disposições são as seguintes:

1.° Todo aquelle individuo que pertencer a um bando armado, quer queira proteger-se com um pretexto politico ou não, sera' julgado por um conselho de guerra; se for declarado criminoso, se for pelo unico facto de pertencer áquelle bando, será condemnado a' morte e executado no prazo de 24 horas.

2.° Todo aquelle individuo que pertencer a uma guerrilha, sendo preso combatendo, sera' julgado pelo chefe da força que o tiver apprehendido, o qual, no prazo de 24 horas, quando muito, ha de interrogar o criminoso, ouvir a sua defeza, e pronunciar a sua sentença, que sera' executada em 24 horas.

3.° Só ficarão isentos da pena de morte aquelles que poderem provar que foram incorporados á força na guerrilha, ou que se achavam accidentalmente com ella.

4.° Se na conformidade do art. 3°, o chefe de uma força conhecer que o preso está comprehendido n'algum dos dous casos acima indicados, não pronunciara' a sentença, mas fara' apresentar o preso a um conselho de guerra, ao qual submettera' o seu relatorio.

5.° Serão julgados e condemnados conforme o art. 1°;

Aquelles que auxiliarem voluntariamente as guerrilhas, com dinheiro ou qualquer outra cousa;

Aquelles que lhes derem instrucções, informações ou conselhos;

Aquelles que, com conhecimento de causa, venderem armas, cavallos, viveres, ou quaesquer outros artigos militares aos guerrilhas.

6.° Serão tambem julgados por conselhos de guerra;

Os que conservarem com os guerrilhas relações que importem convivencia;

Os que occultarem voluntariamente os guerrilhas;

Os que não avisarem da passagem de bandos pelas suas propriedades, a autoridade mais proxima.

Os primeiros serão condemnados a dous annos de prisão, ou tres annos de trabalhos forçados, segundo a gravidade do caso, a não serem proximos parentes dos guerrilhas; os segundos serão punidos com uma multa de 200 a 2,000 piastras.

7.° As autoridades locaes que não avisarem da passagem dos guerrilhas, serão punidas com uma multa de 200 a 2,000 piastras, ou de tres mezes a dous annos de prisão.

8.° Qualquer habitante de uma povoação que, tendo conhecimento da approximação de um bando, não der aviso a' autoridade, sera' punido com uma multa de 5 a 500 piastras.

9.° Todos os habitantes de qualquer povoação que for ameaçada por um bando (tendo 18 a 55 annos), são obrigados a apresentar-se para defender a localidade, sob pena de uma multa de 5 a 200 piastras. São exceptuados os enfermos e os faltos de forças physicas.

10.° Qualquer proprietario ou administrador de uma fazenda, que, podendo defender-se o não fizer, ou que, na impossibilidade de resistir, não tiver dado aviso da presença dos guerrilhas, será punido com uma multa de 100 a 200 piastras, segundo a gravidade do crime.

11° Os salteadores serão julgados e condemnados a' morte por conselhos de guerra.

12.° E' concedida uma amnystia a todos aquelles que tiverem pertencido ou pertençam a bandos armados, se se apresentarem a' autoridade antes do dia 19 de novembro proximo, uma vez que não tenham commettido outro delicto, a contar desde a data da presente lei. A autoridade recebera' as armas dos que se apresentarem para colher os beneficios desta amnystia. O governo reserva-se para declarar, quando devem deixar de estar em vigor as presentes disposições.

Pedem-nos a publicação desta poesia

PENSAMENTOS INTIMOS.

De que vivia eu ao sorver a essencia
De mil flôres nos beijos maternaes,
No seio dos anjinhos com affluencia
Affagando-me no berço tão leaes?
Vivia de innocencia.

Mas quando em meus labios se abria o riso,
Primeiro encanto de singello—amor—,
Volvi os olhos ao mundo, e então divizo
A minh'alma, qual botão de flôr,
N'um paraizo!

Depois que os passos firmei, brincando,
Achei-me sempre c'as irmãas mimosas;
Mas porque tambem as moças me beijando
Abrião em suas faces duas rosas?!...
Talvez futurisando!...

Innocente eu era então e tinha beijos
De meus pais, meus irmãos e das crianças;
Das moças todas que mostravam-me em gracejos
A' alguns mancebos de quem tinham esperanças
Em seus fervidos desejos.

Dos seus collos eu fugia p'ra o jardim,
Correndo d'elle as borboletas de mil côres,
Que manchavam as folhas de—setim
Das flores que eu cuidava, meus penhores:
Zeloso eu era assim!

E meu viver infantil evaporou-se,
A' ternuras e affagos sempre affeito;
E na idade da paixão inebriou-se
Minh'alma, e o coração, enchendo o peito,
D'amores dilatou-se.

Com as moças e seus beijos, então sonhei;
Mas desejando criança ser sonhando,
E gosar d'amor o que outr'ora eu desprezei
N'uns labios de carmim doce osculando,
Delirante despertei!

E não vi dos lindos sonhos os primores,
Nem o anjo que de mim se apoderou,
Como se fôra o esp'rito santo dos amores
Ao céo subio, e apenas me deixou
Pallidas flores!

Essas flores acolhi-as no meu peito,
E regando-as com as lagrimas d'amor,
Vi-as a vida tornar em brando leito,
Cheias de viço e de gentil primor.
Grandioso effeito!

Então vi seductora virgem bella,
Tendo da noite a côr a sua veste;
E tomando uma flôr, ella revella
Ser do céo, e da minh'alma anjo celeste,
N'um beijo de donzella.

Essa flor occultou no eburneo seio,
Que arfava docemente compassivo;
N'um olhar revellou-me santo enleio,
Ah! meu meu Deus! que olhar tão expressivo,
De amores cheio!

Assim me não podes fugir, porque te sigo,
Como a sombra que segue o corpo teu;
Porque em teu seio ja me deste abrigo
E o brando coração uniste ao meu
No terno peito amigo!

Escrevem de Roma que o papa quiz receber os officiaes dos corpos que deviam partir para Fança.

O Santo padre lhes dirigio algumas palavras; porém tal era a commoção que d'elle se apoderara que não pôde acabar.

Deu ao general Polhes e a cada um dos officiaes uma medalha.

As tropas papalinas tomaram as suas posições na fronteira, porém n'uma linha interior que as afasta um pouco dos piquetes italianos.

A partida das tropas francezas abalou a confiança do partido capitaneado por Merode, e este partido inventou logo um meio de sobresaltar e excitar o povo romano.

Este meio consiste em redigir e publicar circulares falsas attribuidas á commissão secreta que trabalha em nome do *partido da acção*.

O jornal intitulado *Osservatore Romano* acaba de publicar um d'esses documentos, cuja exageração é tal, que logo revelou a sua origem suspeita.

Falleceu recentemente em Nova-York um rico fabricante, John Chase, o qual legou aos seus 400 operarios a sua universa fortuna, que se eleva a cinco mil contos de réis.

Fallou-se ha tempos na venda dos cavallos de Garibaldi ao rei da Italia. Agora publica um diario inglez uma carta do heroe italiano, em que se lê o seguinte:

Não é exacta a noticia que da um periodico acerca da venda dos meus cavallos.

Vendi dous, porque eram os outros de sobejo para o serviço da minha casa.

Não estou, como se tem dito, em grandes urgencias de dinheiro.

Agradeço aos amigos generosos que se tem dignado favorecer-me e dou-lhes parte de que não estou sem fundos.

Orgulho-me de ter recebido delles essa prova da amizade.—Garibaldi.

No dia 14 do corrente foi collocada n'uma mesa de pedra, na capella da Virgem, que faz parte da igreja de Nossa Senhora, no Havre, uma bomba cahida no mesmo templo em 1759.

Este projectil tem gravada a seguinte inscripção:

« No bombardeamento de 1759, esta bomba, lançada pela esquadra ingleza, traspassou a grande abobada diante da capella da Santa Virgem, e ficou suspensa n'uma trave sem rebentar.

« Maria vela sem duvida pelo nosso templo. »

Ás 8 horas da manhãa de um dia da semana passada houve em Clamart, perto de Paris, um duello á pistola entre Augusto P.... redactor da folha politica *La France* e Luciano P...., redactor de um jornal litterario.

Trocaram-se dous tiros, sem que felizmente nenhum dos contendores ficasse ferido.

E' possivel que, reconciliados em seguida mesmo no campo, fossem ao mais proximo restaurante afogar o seu resentimento em.... Champagne do mais genuino.

A' cerca dos barbaros tratamentos que os Russos continuam a infligir aos Polacos, encontramos n'uma correspondencia de Posen as seguintes informações:

A igreja catholica é perseguida com encarniçamento.

Para vo-lo provar, relatarei alguns factos que deveriam revoltar a consciencia dos catholicos na Europa.

Na cidade de Troki, séde do districto deste nome, havia uma estatua de S. João, que a autoridade local mandou apear; os executores desta ordem ataram uma corda ao pescoço do santo e atiraram á terra no meio dos apupos dos officiaes moscovitas.

A população catholica desta provincia, que estava reunida em grande numero e que é muito piedosa, precipitou-se logo para apanhar os restos da estatua do santo; mas bem depressa foram dispersos a ponta de knout.

Em lugar do santo, pozeram um globo terrestre de páo, encimado por uma aguia de duas cabeças.

Um facto semelhante teve lugar em Stoklicheki, districto de Troki.

N'uma casa de Wilna, onde foi outr'ora o convento dos Piaristas, destruiram da mesma maneira a estatua da Virgem.

Um sacerdote a que se permittio a liberdade de reprehender os soldados por commetterem semelhante profanação, teve de pagar uma multa de 50 rublos.

Nos arrabaldes de Suipicheki, perto de Wilna, as irmães de caridade mandaram restaurar uma magem de Christo, que estava n'um nicho.

O artista que fez secretamente esta obra foi expulso da cidade.

Finalmente na cidade de Heichicheki, districto de Lida, cuja população é exclusivamente catholica e israelita, os Russos forçam os habitantes a frequentar a igreja scismathica.

Os habitantes mais grados, que se oppunham a esta violencia, foram mettidos n'uma prisão.

Do *Courrier des Etats-Unis* traduzimos o seguinte:

Trata-se de um casamento celebrado n'um balão, e a scena passou-se em Nova-York junto de um lago, onde se costuma patinar, em Central-Park.

O professor Lowe começou mui cedo a encher de gaz o *United-States*, nome do gigantesco balão.

Esta operação foi retardada pela falta de gaz.

Durante este tempo, os curiosos examinavam o wagon aereo, que era extremamente airoso e elegante.

A seda, o veludo e os outros ornatos eram de uma riqueza e de uma frescura notaveis.

As rendas e as flores artificiaes estavam collocadas com gosto e harmonia.

O sobrado estava coberto por um tapete encorpado e de pisar macio.

Este balão podia conter dez pessoas.

A multidão penetrou no recinto a uma hora da tarde; os bilhetes de entrada custavam 400 rs., para os assentos ordinarios, e 2000 rs. para os lugares reservados.

A' hora indicada para a ceremonia, havia perto de 2000 pessoas no recinto, ao passo que mais de 10,000 esperavam fóra do recinto.

Durante este tempo os noivos estavam tranquillamente assentados n'uma das salas d'uma hospedaria proxima, pouco se lhes importando que o publico estivesse a espera.

A's tres horas a impaciencia começou a manifestar-se por meio de gritos pouco harmoniosos, como os que soltam as multidões impacientes, e um retratista photographo preparou os seus instrumentos para tirar uma copia da scena que ia ter lugar.

No mesmo instante, duas raparigas, escolhidas d'entre as mais lindas, esmaltaram de flores o tapete do wagon nupcial.

Estas jovens trajavam de branco e uma myriada de lentejoulas luziam-lhes sobre os vestidos, ao passo que tinham as suas copiosas e magnificas tranças de cabello ornadas de rosas brancas e de flores de larangeira.

Os noivos não tardaram a chegar; o noivo indicava ter quarenta janeiros, ao passo que a noiva contava apenas vinte primaveras.

Vinham acompanhados pelos padrinhos e por testemunhas do sexo fragil e do sexo forte. Entraram todos no balão, e o publico rompeu em calorosos applausos.

Porém faltava um personagem importante, e a multidão começou a perguntar voz em grita:

— Onde está o padre?

— Onde está elle?

Soube-se d'ahi ha pouco que o sacerdote, pouco desejoso sem duvida de viajar pelo ar, tinha partido para Philadelphia, preferindo os riscos e perigos do caminho de ferro áquelles do vasto espaço que se alarga entre a terra e o firmamento.

Foi grande o desapontamento dos espectadores, aos quaes de proposito se deixára ignorar esta circumstancia.

Só mais tarde é que se soube que o casamento fôra celebrado n'uma hospedaria.

Isto fez com que, em lugar de um matrimonio celebrado nas regiões ethereas, houvesse tão somente uma excursão depois das nupcias.

Comtudo as quatro horas e dez minutos, ouvio-se distinctamente o grito de:

Largai as cordas!

E o balão elevou-se magestosamente aos ares, no meio dos applausos da multidão; d'ahi a pouco perdeu-se de vista, apezar de todas as lunetas e oculos de grande alcance.

Tendo-se sumido o objecto da curiosidade geral, a multidão dispersou-se tranquillamente, meio satisfeita.

Eis aqui o contrato nupcial tal como foi assignado no balão.

CONTRATO NUPCIAL.

« Assignado sob as nuvens, por entre os ares, na conformidade da jurisdicção, e segundo as leis do estado de Nova York, no oitavo dia de novembro.

« Impressionados pela sublime presença de Deus e de todos os entes espirituaes da creação, aproximamo-nos quanto nos é possivel dos céos e persuadidos de que o amor de duas almas, na pureza do mais perfeito amor, emana da fonte eterna da verdade e da sabedoria.

« Nós, partes contratantes, John F. Boynton, M. D., da cidade de Siracusa, estado de Nova York o Mary A. Jenkins, da cidade de Sain Louis, estado de Missouri, entregamo-nos um ao outro desde já e para sempre, e unimo-nos pelos laços sagrados do hymineo.

« Juramos solemnemente que nos havemos de estimar e amar como marido e mulher, emquanto durar a nossa existencia, e, segundo a linguagem da santa escriptura, fazemos a seguinte oração:

« Que o homem não ha de separar aquillo que Deus unio! »

« E em fé da verdade, nos assignamos:

« John F. Boynton
« Mary A. Jenkins

« Testemunhas e padrinhos:

« T. De Witt Talmnge
« Susie H. Boynton
« L. G.
« C. Lows.

Lê-se n'um diario de Paris:

A visinhança do bairro de Santo Antonio acha-se desde alguns dias alvoroçada com um acontecimento que a principio se apresentava com todos os caracteres do mais odioso crime, e a respeito do qual ainda não ha todos os esclarecimentos desejaveis.

Os esposos M... são uns honrados operarios estucadores, moradores na rua Sedaine; trabalham fóra, cada qual em officina differente.

Tinham dous filhos, um rapazinho de 11 annos, chamado Luiz, e uma rapariguinha chamada Maria, de idade de 18 mezes.

Luiz era de um caracter vivo, decidido e manifestava uma certa pertinacia.

Os esposos M... pareciam amar muito seus filhos e não lhes faltavam com nada.

Um destes dias pela manhãa, o marido sahio para a sua officina; sua mulher sahio tambem, porém só depois de prestar os cuidados necessarios ao pequeno Luiz e a sua irmã.

Obrigando aquelle a ficar em casa, sua mãi infligia lhe uma especie de castigo, porque tinha obstinadamente recusado ir a escola.

A mulher..... voltou as duas horas da tarde, deu de jantar as creanças, e em seguida sahio outra vez, deixando-os fechados, como pela manhãa.

Na sua volta definitiva, as seis horas da tarde, ficou surprehendida, antes de entrar em casa, de não ouvir ruido algum no interior.

Ao abrir a porta, um espectaculo horroroso se offereceu a seus olhos.

O pequeno Luiz estava pendurado de um gancho por traz da porta e tinha cessado de viver.

A pequena achava-se estrangulada no seu berço.

A infeliz mãi soltou gritos terriveis que attrahiram n'um instante toda a visinhança.

O primeiro pensamento de cada um dos que acudiram, foi que um crime horrivel havia sido commettido.

Foi prevenido apressadamente M. Lambquin, commissario do bairro de la Roquette, que acudio immediatamente ao lugar da desgraça, acompanhado de um medico.

O magistrado participou ao principio da impressão geral, relativamente ao crime commettido por pessoas estranhas.

Porém como haviam entrado essas pessoas?

Que fim era o seu?

Não havia vestigio de arrombamento, nenhum roubo tinha sido praticado.

Variadissimas eram as conjecturas, quando uma palavra proferida pela mulher M... mudou o curso das supposições.

O pequeno Luiz, segundo ella, havia declarado que se teimassem em manda-lo a escola se enforcaria.

Elle realisara, pois, segundo se suppõe, a sua funesta resolução.

Mas faltava ainda explicar a morte violenta da outra creança.

Dissemos que Luiz era de um genio insoffrido e violento.

Tem-se visto creanças desta idade e deste temperamento commetter assassinios; estes factos felizmente são raros, porém existem.

Talvez o pequeno Luiz, resolvido a pôr termo a vida, estrangulasse sua irmãa, afim de não ser impedido pelos seus gritos e não ter testemunhas na realisação do seu intento.

Por outra parte, póde ser que tivesse querido brincar com sua irmãa, passando-lhe uma corda em volta do pescoço e, apertando-a de mais, suffocasse a creança. Então, depois de haver baldadamente tentado faze-la voltar a si, Luiz M... talvez se assustasse com as consequencias da sua acção e tomaria o partido de se matar estrangulando-se.

O auto a que se procede esclarecera' sem duvida o mysterio que envolve este estranho successo, objecto de todas as conversações no bairro.

O Sr. Petronio, que nas ultimas eleições geraes italianas, sahio deputado por Maufredonia, adquirio repentina celebridade em toda a Italia com um programma que formulou em dez linhas, e mandou a todos os eleitores do seu circulo junto com o seu retrato em photographia.

A idéa é nova e graciosa, e o inventor foi recompensado com um completo triumpho eleitoral.

O seu programma é o seguinte:

« Liberdade, unidade, independencia da patria.

« Applicação do plebiscito.

« Lei sobre a responsabilidade menisterial.

« Ampliação do direito eleitoral.

« Segurança geral garantida, caminhos de ferro, estradas, commodidades educação do povo.

« Abolição de tributos vexatorios, inquisitoriaes e injustos.

« Economias nas despezas do estado sem enfraquecer o exercito.

Tambem é notavel nesta circular a conclusão. Diz:

Ahi esta' a minha profissão de fé, se eu faltar ás minhas promessas, sirva-me de condemnação esta mesma profissão de fé, e este retrato que junto remetto venha a ser o retrato deshonrado de um traidor.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO